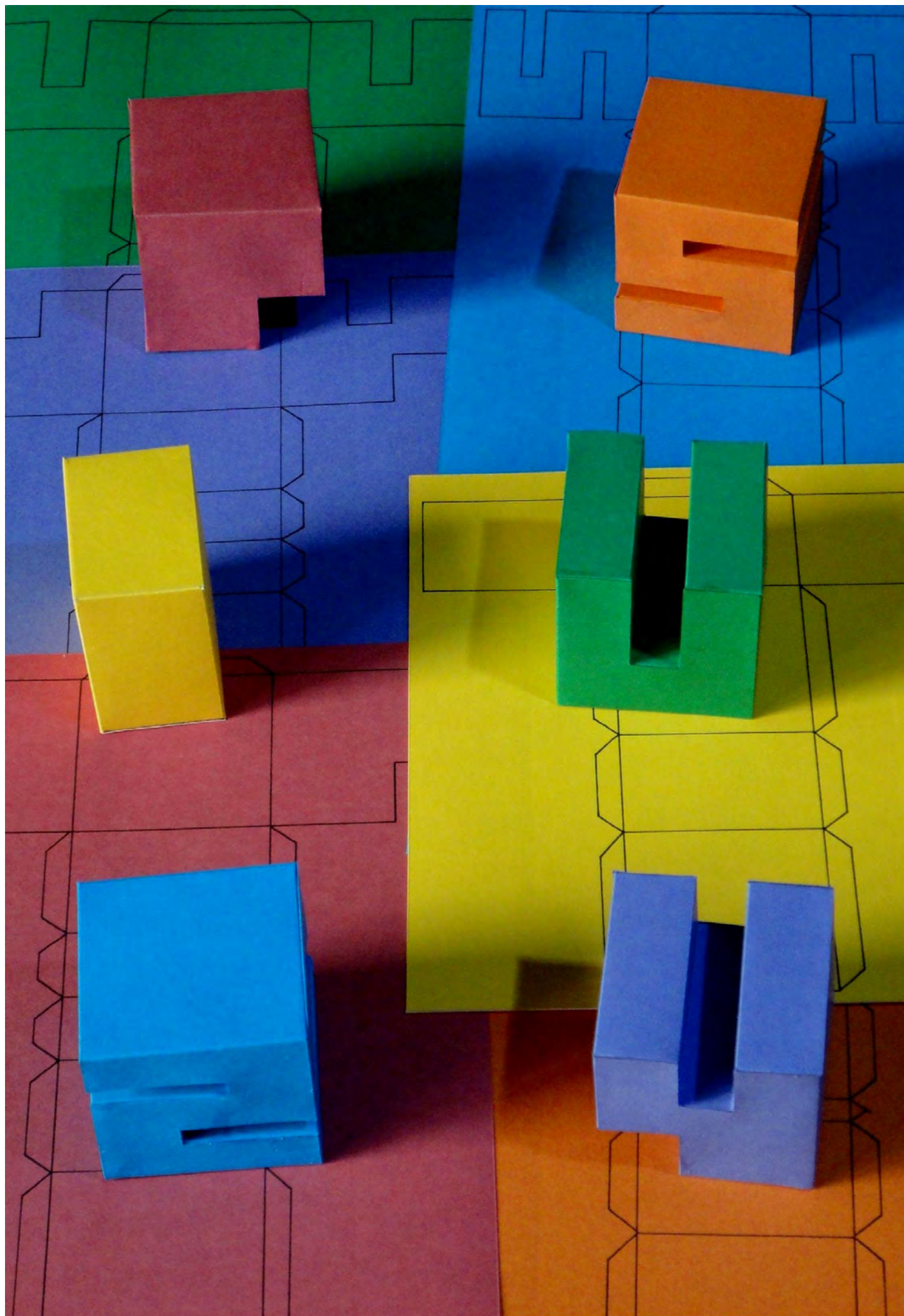




APRESENTAÇÃO

Com uma periodicidade praticamente bimestral, **PSIU** tem conseguido cumprir seu objetivo de resgatar material clássico e apresentar novos autores, com destaque para os independentes. Nascida para ser uma revista somente digital, disponível na página EGO/QI do sítio Marca de Fantasia, agora tem a opção de se obter os primeiros números em versão impressa através da loja Kalimazine.

PARTICIPANTES DESTA EDIÇÃO

Iniciando na página 3, novas histórias de fantasia, ficção científica e humor, produzidas por **Luiz Iório**: *Travessia*, *Um Dia de Paz*, com Xandra a Mercenária, *Zoológico Sideral* e *Não Dê Comida...*

No início de 2026, **Henrique Magalhães** está dando uma pausa na produção de novas histórias de *Maria*. A partir da página 13, uma seleção de histórias de 2020 e 2021, que não foram publicadas em **PSIU** ou no **QI**.

Mário Labate Santiago, colaborador assíduo do **QI**, volta, a partir da página 23, com mais uma coleção de ilustrações com o tema terror e, não raramente, humor. Para completar, coloco uma tira da série *Tirando Uma*, que Mário havia me enviado há algum tempo para publicação no **QI**. Por uma questão de espaço, três foram publicadas, mas essa havia ficado de fora.

Nos números anteriores, mostrei trabalhos de **Joselito** publicados numa coleção de 12 volumes chamada Sonora Infantil, composta de um livro e um disco, distribuída em bancas. O livro, no formato quadrado de uma capa de disco vinil compacto, trazia uma HQ de cerca de 12 páginas com texto de **Geny Marcondes** e desenhos de **Joselito**. O disco trazia composição inédita de **Geny Marcondes** e gravações de temas infantis de domínio público. A partir da página 31, a história do décimo volume, *A Pesca de D. Onça*, mais uma aventura do Coelhozinho Ronaldo. Como nos primeiros números, a quarta capa traz a mesma ilustração da primeira.

Da página 45 à página 64, mais uma sequência de HQs de **J. Carlos** publicadas em **O Tico-Tico**, entre os números 1618, de 7 de outubro de 1936, e 1637, de 17 de fevereiro de 1937. São todas HQs de uma página publicadas no interior da revista, estreladas por Carrapicho, Goiabada, Jujuba e Lamparina. Neste período, os exemplares de **O Tico-Tico** no acervo digital da Biblioteca Nacional têm algumas páginas trocadas ou faltando. Mas felizmente não falta nenhuma página de J. Carlos.

Nas páginas 65 a 71, apresento sete cartuns meus. Os seis primeiros foram feitos para o livro **Humor pela Paz**, publicado em 2002 pela Editora Virgo. Apenas o terceiro não foi publicado no livro. Todos posteriormente receberam título e os quatro primeiros tiveram republicação: o primeiro, *O Menino e a Metralhadora*, na capa do **QI** nº 89 (nov/dez/2007) e em **O Capital** nº 169 (jul/2008) de **Ilma Fontes**; o segundo, *Messias*, na capa do **QI** nº 90 (jan/fev/2008) e em **Top! Top!** nº 26 (fev/2010) de **Henrique Magalhães**; o terceiro, *Alimentando os Pombos*, na capa do **QI** nº 97 (mar/abr/2009); o quarto, *Estátua do Pombo*, no encarte *Histórias em Quadrinhos – Cópia ou Coincidência* do **QI** nº 191 (jan/fev/2025). Os outros dois tiveram os títulos *Bush* e *Guarda do Museu*. O sétimo cartum, *Operário*, foi publicado em **Mensageiro** nº 21 (jun/1997) de **Arthur Filho**.

Na última capa, uma ilustração feita por **Law Tissot**, editor de fanzines desde a década de 1980, com destaque para **X-TRO**, coeditor de **Areia Hostil** com **Lorde Lobo**, um dos participantes da revista **Atomic Magazine** da editora Atomic, de **Marcos Freitas**, e, entre tantas outras coisas, autor do álbum independente **Exomens**, da editora de **Rodinério da Rosa**.



EXPEDIENTE PSIU Nº 24 MAIO DE 2026

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000
Edição Digital

TRAVESSIA

ALTO, VIAJANTE!
QUE PROCURAS NESTA
TRILHA? NÃO SABES QUE
ESTE É O CAMINHO PARA
A PERDIÇÃO?

NÃO TE INTROMETAS EM MINHA
JORNADA, MULHER. ESTOU A
PROCURA DAS RIQUEZAS DAS
QUAIS OUVI FALAR E QUE, SEGUNDO
ME FOI RELATADO, ESTÃO ME
AGUARDANDO NO FINAL DESTA
TRILHA AMALDIÇOADA.

ESTÁS ENGANADO, SAQUEADOR!
NESTE CAMINHO NÃO ENCONTRARÁS
TESOUROS, MAS SOMENTE A MORTE!

TALVEZ NÃO,
MAS CONVEN TE
ACALTELARES!

QUERES SOMENTE PROTEGER TEU LEGADO, INVENTANDO
HISTÓRIAS PARA AMEDRONTAR AQUELES QUE POR AQUI
SE AVENTURAM, MAS TUA ESTRATÉGIA NÃO SURTIRÁ
EFEITO COMIGO, JÁ TE AVISO, MEGERA!

ROTEIRO E ARTE
LUIZ IÓRIO

BASTA!

UMA MULHER NÃO IRÁ
IMPEDIR-ME DE TER
TODOS OS TESOUROS
QUE DESEJAR!

SE PENSAS ASSIM, ENTÃO VENHAS,
GUERREIRO! VENHAS PEGAR TEUS
COBIÇADOS TESOUROS!

SINTO-ME ESTRANHO!
MEUS MEMBROS ESTÃO
PESADOS, E ESSA SENSÇÃO
DE TONTURA! QUASE NÃO
CONSIGO MOVER-ME!

TU ME ENVENENASTE,
BRUXA? M... MAS
COMO?

NÃO, NÃO É
VENENO E NÃO
SOU UMA BRUXA,
COMO CRÊS!

TUA AMBIÇÃO DESMEDIDA
ENTORPECERÁ TEUS
PRÓPRIOS SENTIDOS.

AO CAMINHARES POR ESTA
TRILHA, ROMPESTE A BARREIRA
DO TEMPO E AGORA TEU CORPO
ENVELHECE RAPIDAMENTE! EM
MOMENTOS ESTARÁS REDUZIDO
APENAS À POEIRA.

COMO TE DISSE, NÃO SOU UMA BRUXA!
SOU CONHECIDA POR DIVERSOS NOMES,
POREM MUITOS ME CHAMAM DE MORTE!

BRIS



EM UM FUTURO DEVASTADO POR UM CONFLITO NUCLEAR DE GRANDES PROPORÇÕES, A HUMANIDADE MERGULHOU NUMA ERA DE SEMIBARBARIE, ONDE A LEI QUE IMPERA É A DO MAIS FORTE.

UM DIA DE PAZ

XANDRA E SEU AMIGO, O ANÃO GORKO, DESFRUTAM DE UM RARO MOMENTO DE PAZ, NAS PROXIMIDADES DO POVOADO DE KALES, SABOREANDO UM ASSADO E JOGANDO CONVERSA FORA...

POIS É, XANDRA. OS ANTIGOS DIZIAM QUE ANTES DA **GRANDE NUVEM** NESTAS TERRAS HAVIAM GRANDES CIDADES, CHEIAS DE LUZES. MAS, APÓS AS GUERRAS TUDO MUDOU E AGORA SÓ EXISTEM **RUÍNAS E DESOLAÇÃO**.

SILÊNCIO
OU SEREMOS
DESCOBER-
TOS!!

CHEFE!

...SEM SABER QUE ESTÃO SENDO OBSERVADOS POR UM GRUPO DE LADRÕES NÔMADES, **ESCONDIDOS** ATRÁS DAS **ROCHAS**.

Roteiro e Arte:
LUIZ IÓRIO



A GUERREIRA
PARCE SER MUITO
HÁBIL COM A ESPADA.
TEMOS QUE PEGÁ-LOS
DE **SURPRESA**.

CERTO,
CHEFE!



ZANKO, ACHO
QUE VI AQUELA
GRANDE **PEDRA**
ALI ATRÁS DE
MOVENDO.

PEDRA?
QUAL PEDRA,
IDIOTA?



ESSA
AÍ?

S---SIM!

ABSURDO!



PORÉM, PARA ESPANTO DO GRUPO,
A PEDRA COMEÇA A SE MOVIMENTAR...

Q--QUÊ?

...SILENCIOSAMENTE ABRE SUA
ENORME BOCARRA,,,

WAMMMMMM

...E A FECHA SOBRE OS SALTEADORES,
QUE NÃO TEM TEMPO DE EMITIR UM
ÚNICO SOM...

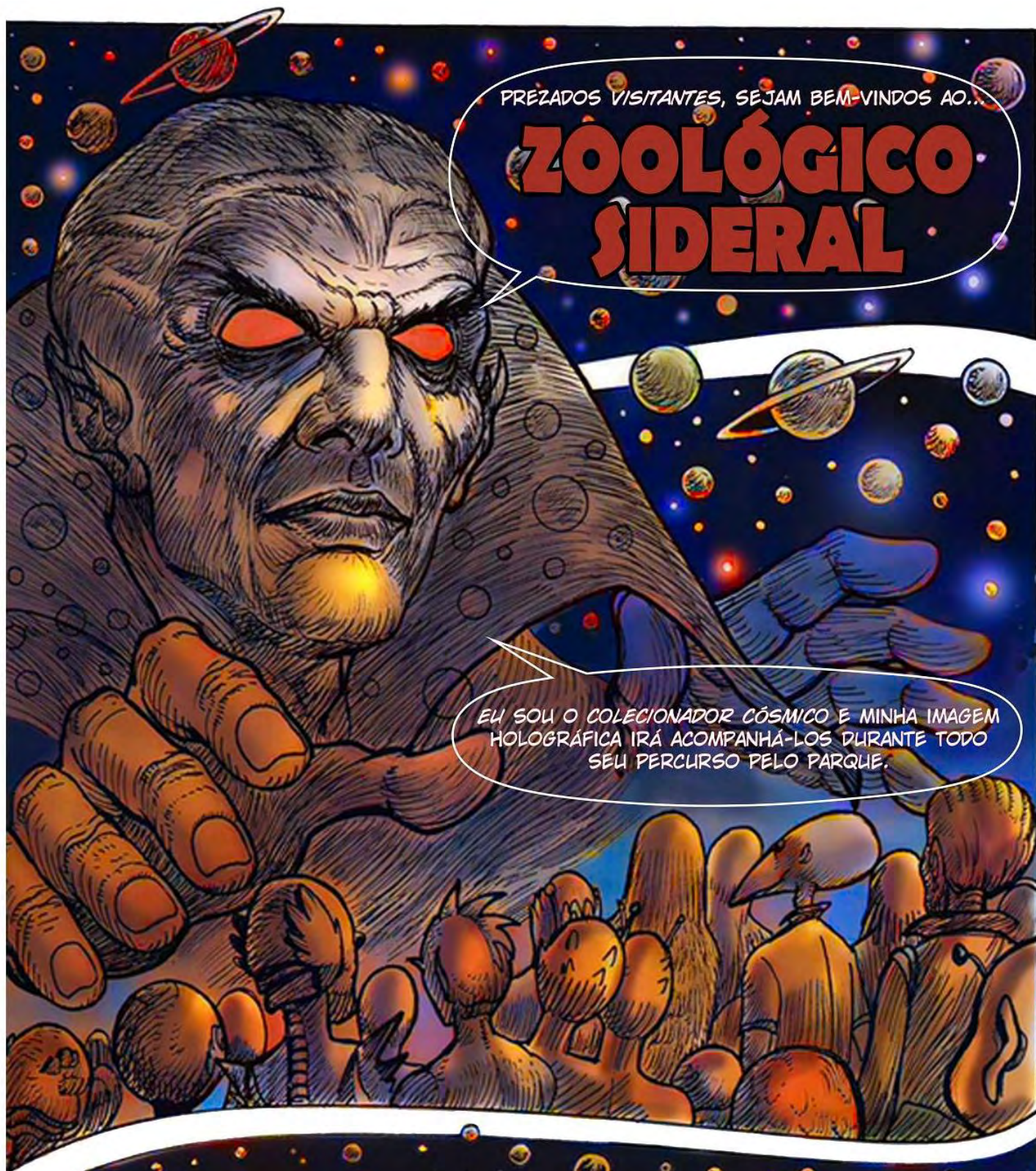
CLAAAAMP

...ENQUANTO SÃO ENGOLIDOS VIVOS.

CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOMP
CHOMP

BWUURP





PREZADOS VISITANTES, SEJAM BEM-VINDOS AO...

ZOO LÓGICO SIDERAL

EU SOU O COLECIONADOR CÔSMICO E MINHA IMAGEM HOLOGRÁFICA IRÁ ACOMPANHÁ-LOS DURANTE TODO SEU PERCURSO PELO PARQUE.

PREPAREM-SE PARA VER MARAVILHAS INDESCRITÍVEIS, SEM IGUAL EM TODO O UNIVERSO CONHECIDO.

Roteiro e Arte:
LUÍZ IÓRIO



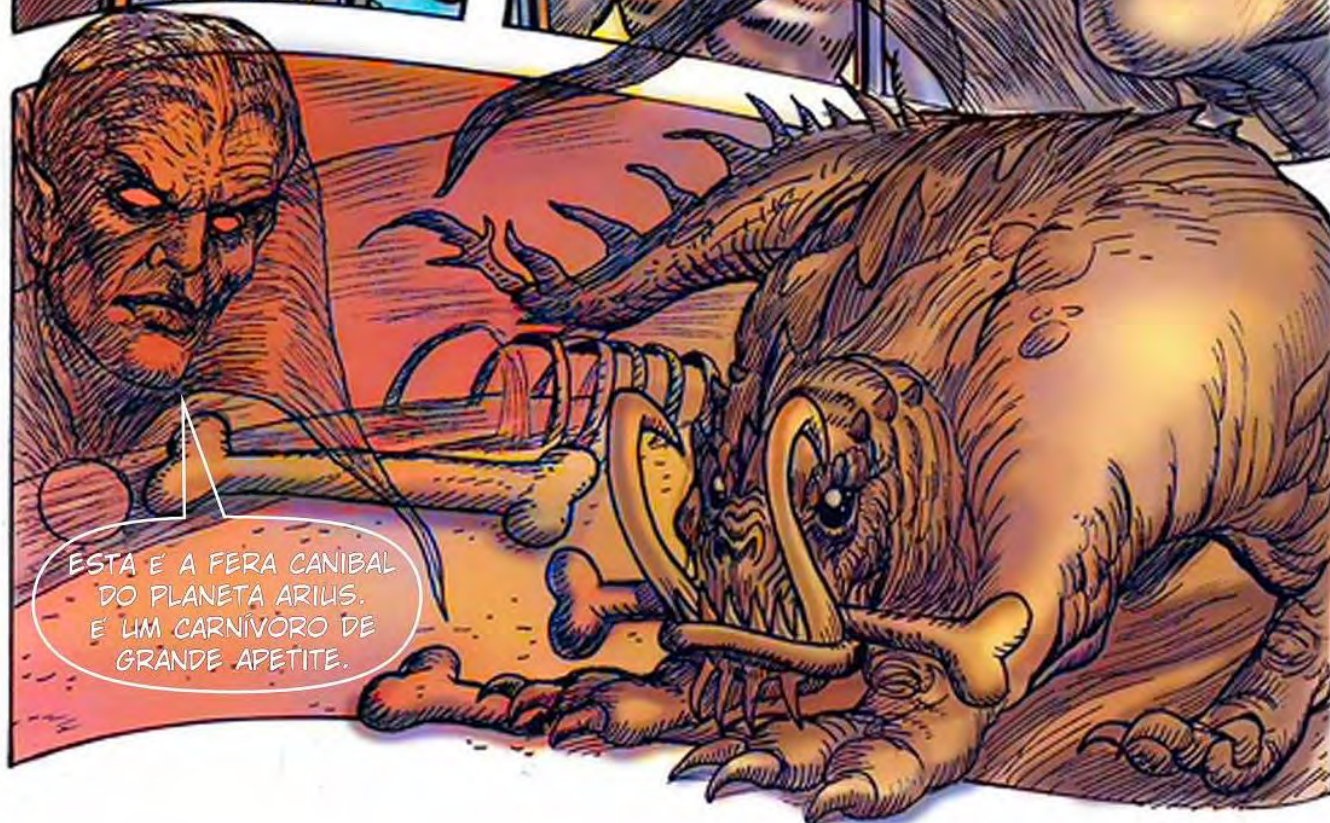
AQUI TEMOS ESPECIES
EXÓTICAS, CAPTURADAS
EM MUNDOS MUITO, MUITO
DISTANTES.



INICIAMOS COM ESTE
CURIOSO SER VINDO DA
NEBULOSA DE SAGYRIUS.
É UM PREDADOR DE EXTREMA
CRUELDADE. MUITO TEMIDO.

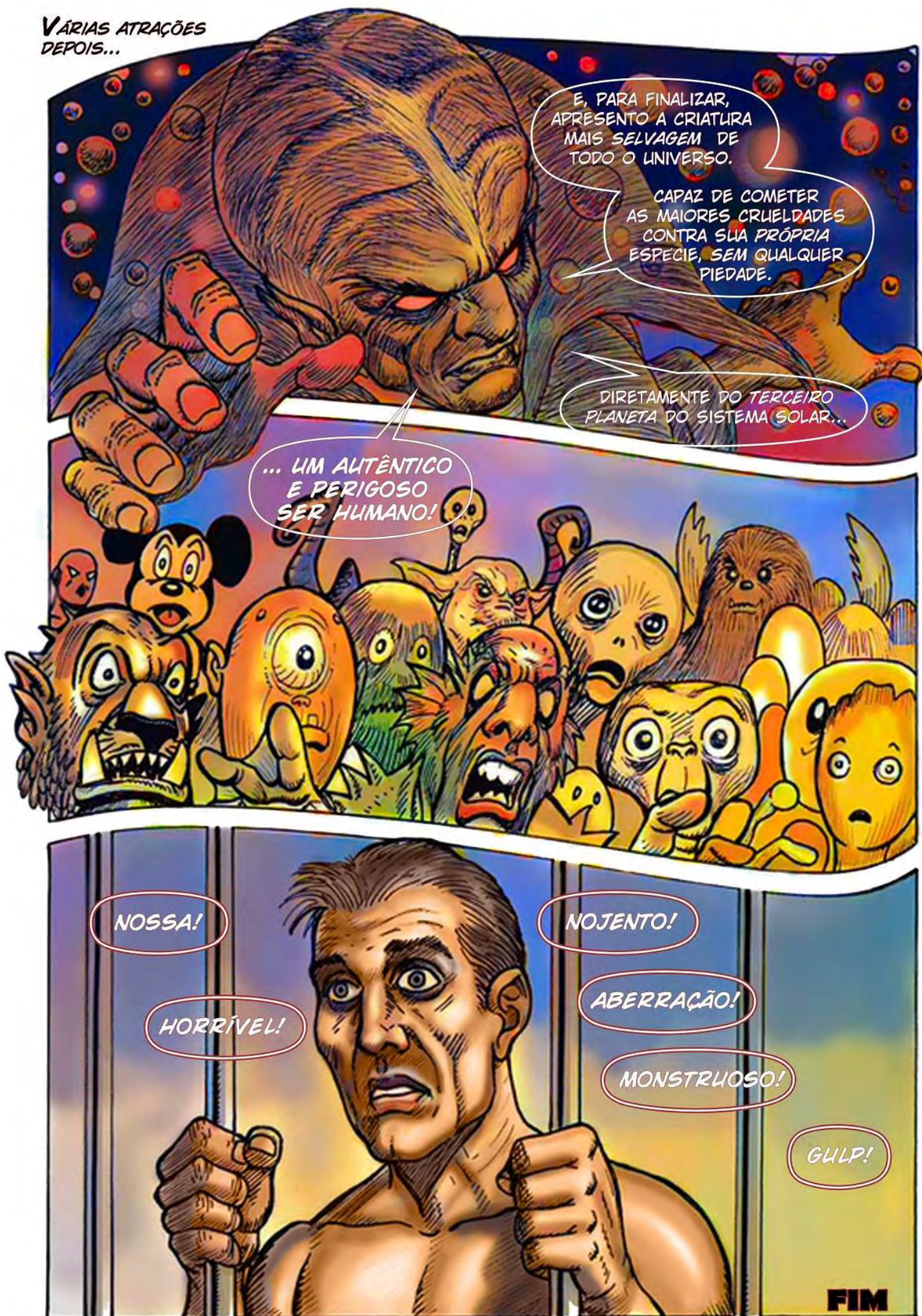


A SEGUIR, UM PEIXOSSAURO,
PROVENIENTE DA GALÁXIA DE
VEGA-2. SOBREVIVE TANTO
NAS ÁGUAS QUANTO EM
TERRA FIRME.



ESTA É A FERA CANIBAL
DO PLANETA ARIUS.
É UM CARNÍVORO DE
GRANDE APETITE.

VÁRIAS ATRAÇÕES
DEPOIS...



NÃO DÊ
COMIDA...

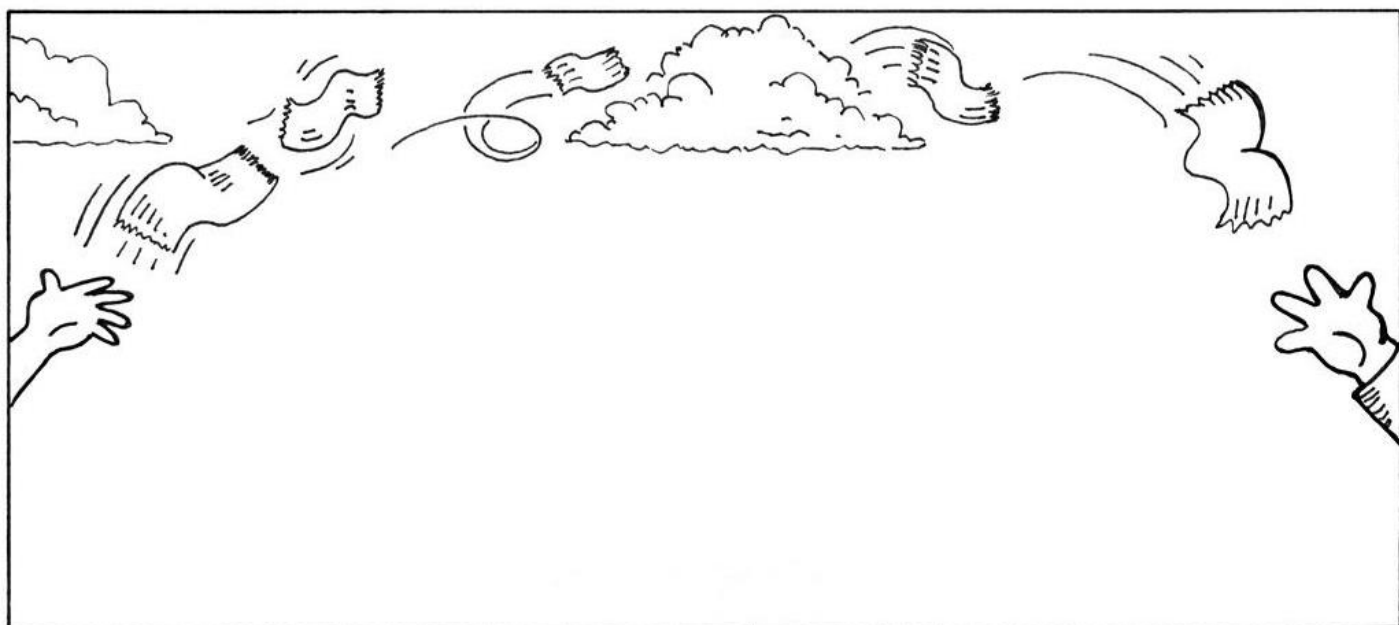
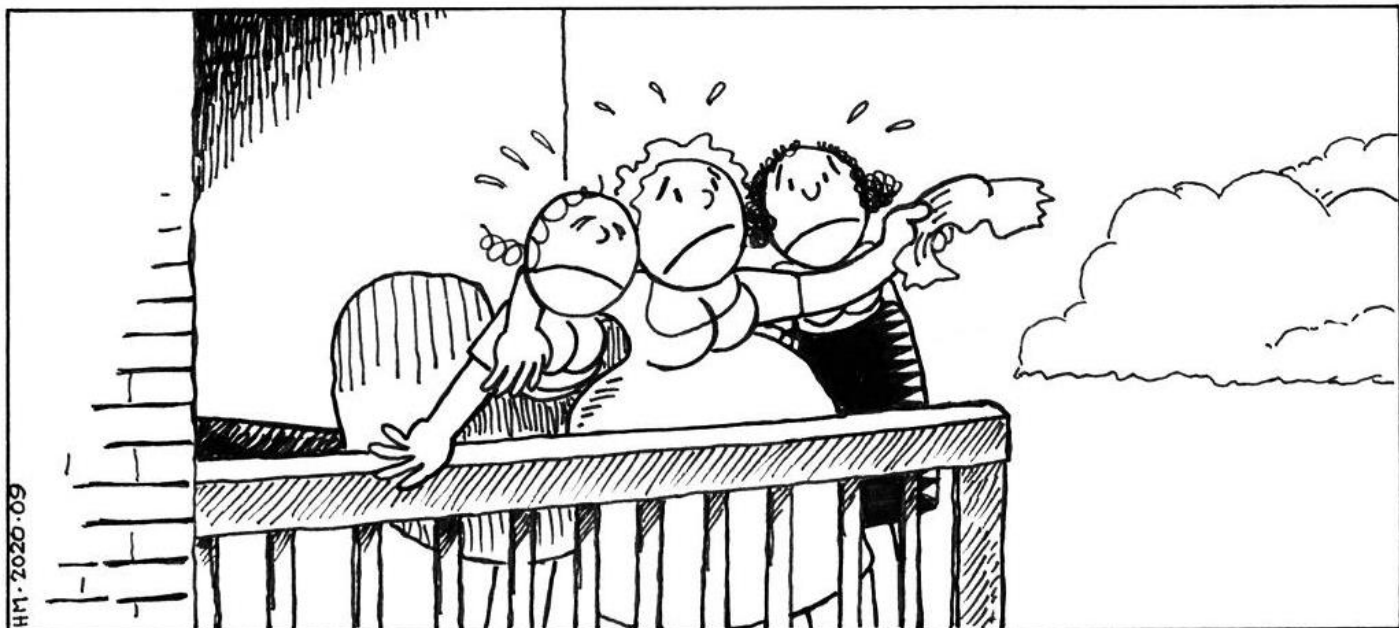
ROOOOOOAAAAARRRRR...

Roteiro e Arte:
Luiz Iório



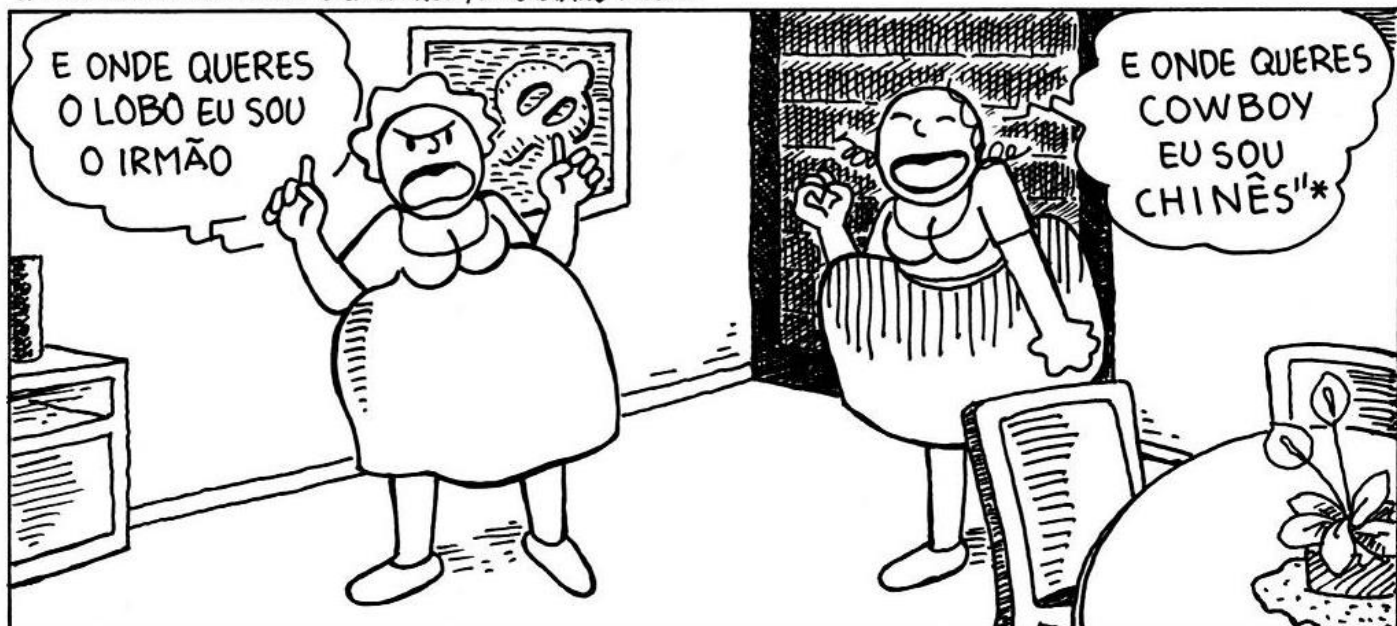




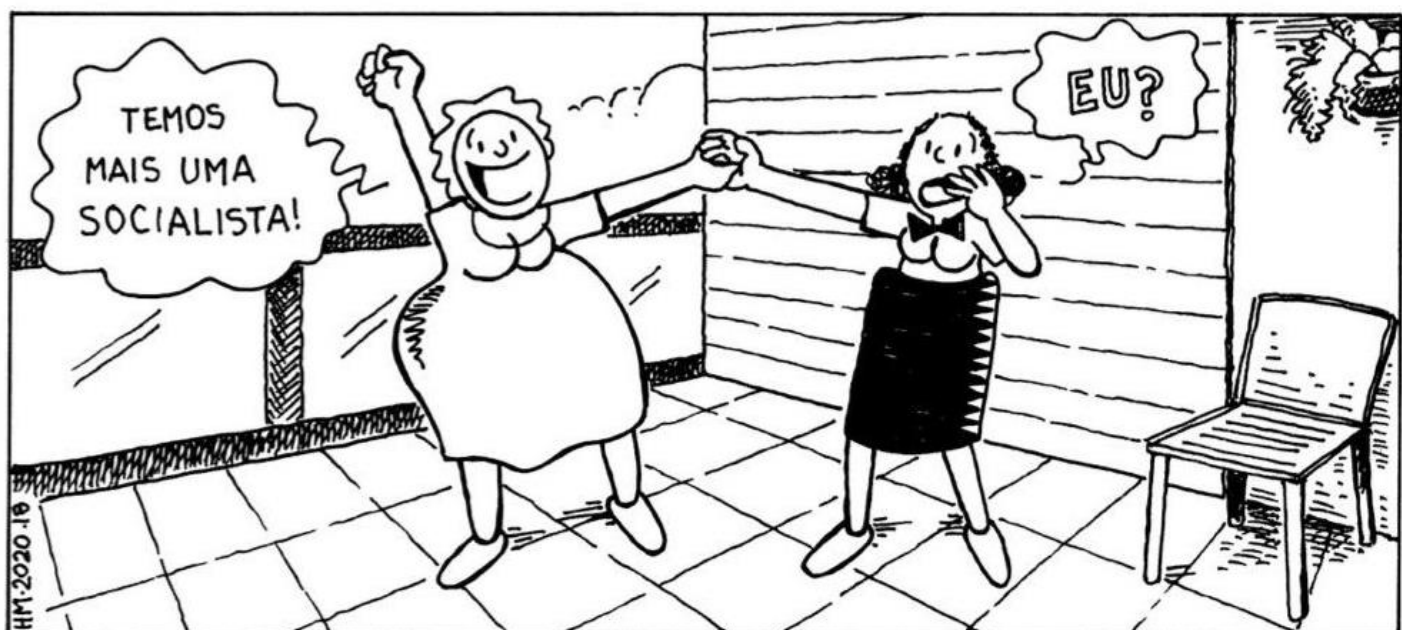


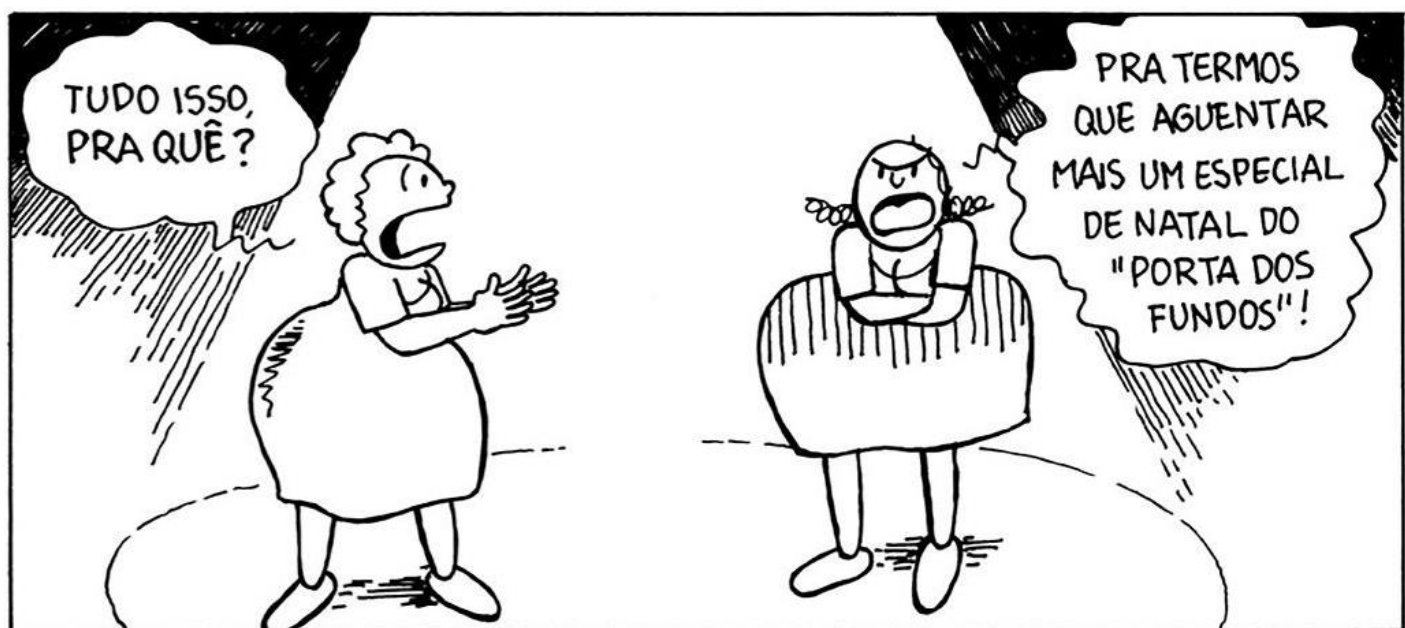


* FRAGMENTOS DA MÚSICA "O QUERERES", DE CAETANO VELOSO













SENTIDO

UM-2021-24





MARIO
LABATE



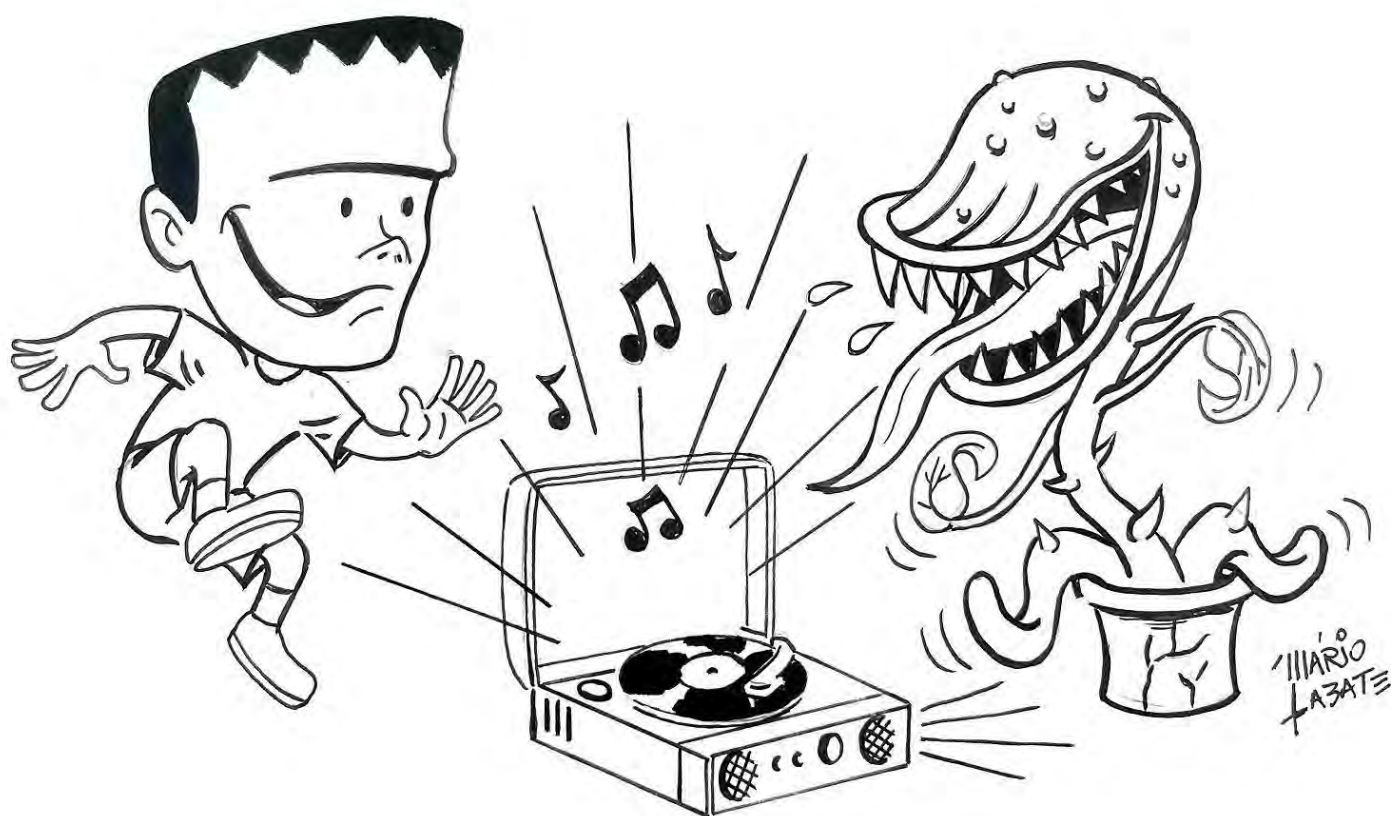












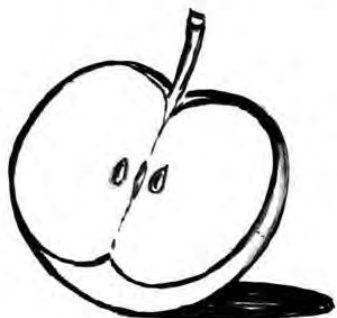
TIRANDO

U

M

A

BANDA DE MAÇA



BANDA LARGA



BANDA DE MERDA

COLDPLAY PARACHUTES



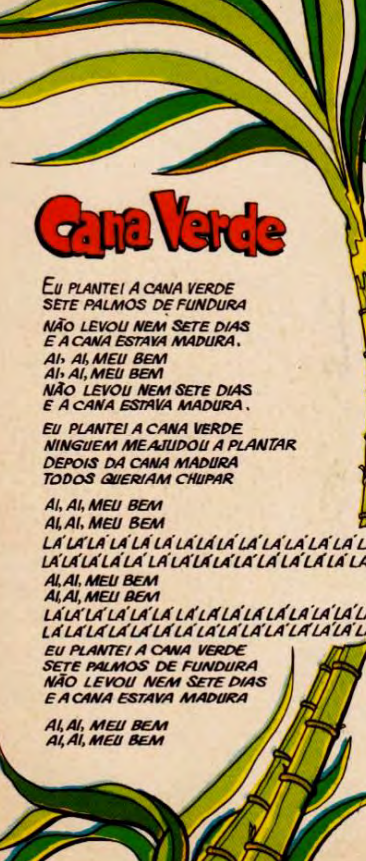
M. LAZARTE

A PESCA DE D. ONÇA

NOVAS AVENTURAS DO
COELHO RONALDO

EDIÇÃO SONORA

10



Cana Verde

**EU PLANTEI A CANA VERDE
SETE PALMOS DE FUNDURA
NÃO LEVOU NEM SETE DIAS
E A CANA ESTAVA MADURA.
AI, AI, MEU BEM
AI, AI, MEU BEM
NÃO LEVOU NEM SETE DIAS
E A CANA ESTAVA MADURA.**

**EU PLANTEI A CANA VERDE
NINGUEM ME AJUDOU A PLANTAR
DEPOIS DA CANA MADURA
TODOS QUERIAM CHUPAR**

**AÍ, AÍ, MEU BEM
AÍ, AÍ, MEU BEM
LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ'
LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ'
LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ' LÁ'**

**EU PLANTEI A CANA VERDE
SETE PALMOS DE FUNDURA
NÃO LEVOU NEM SETE DIAS
E A CANA ESTAVA MADURA**

**AÍ, AÍ, MEU BEM
AÍ, AÍ, MEU BEM**



O BOM MAESTRO

**MAESTRO - EU SOU UM BOM MAESTRO...
ESTOUM VINDO DE PARIS.**

**CÔRO - ÉLE E' UM BOM MAESTRO...
ESTA VINDO DE PARIS.**

**MAESTRO - EU TOCO BEM
CÔRO - ÉLE TOCA BEM**

**MAESTRO - O FLAUTIM
CÔRO - O FLAUTIM**

(FLAUTIM TOCA)

**MAESTRO - EU SOU UM BOM MAESTRO...
ESTOUM VINDO DE PARIS.**

**CÔRO - ÉLE E' UM BOM MAESTRO...
ESTA VINDO DE PARIS.**

**MAESTRO - EU TOCO BEM
CÔRO - ÉLE TOCA BEM**

**MAESTRO - A GUITARRA
CÔRO - A GUITARRA**

(GUITARRA TOCA)

**MAESTRO - EU SOU UM BOM MAESTRO...
ESTOUM VINDO DE PARIS.**

**CÔRO - ÉLE E' UM BOM MAESTRO...
ESTA VINDO DE PARIS.**

**MAESTRO - EU TOCO BEM
CÔRO - ÉLE TOCA BEM**

**MAESTRO - O PIANO
CÔRO - O PIANO.**

(PIANO TOCA)

**MAESTRO - EU SOU UM BOM MAESTRO...
ESTOUM VINDO DE PARIS.**

**CÔRO - ÉLE E' UM BOM MAESTRO...
ESTA VINDO DE PARIS.**

**MAESTRO - EU TOCO BEM
CÔRO - ÉLE TOCA BEM**

**MAESTRO - O TAMBOR
CÔRO - O TAMBOR**

(TAMBOR TOCA).

FSIU 31





SONHEI QUE DONA ONÇA ESTAVA COZINHAN-
DO VOCÊ EM BANHO-MARIA...



QUE É ISSO, MAMÃE...
ENTÃO A SENHORA
ACREDITA EM SONHOS?



É PORQUE A
SENHORA ANDOU
LENDO ONTEM
AQUELE LIVRO DE
RECEITAS ANTES
DE DORMIR.

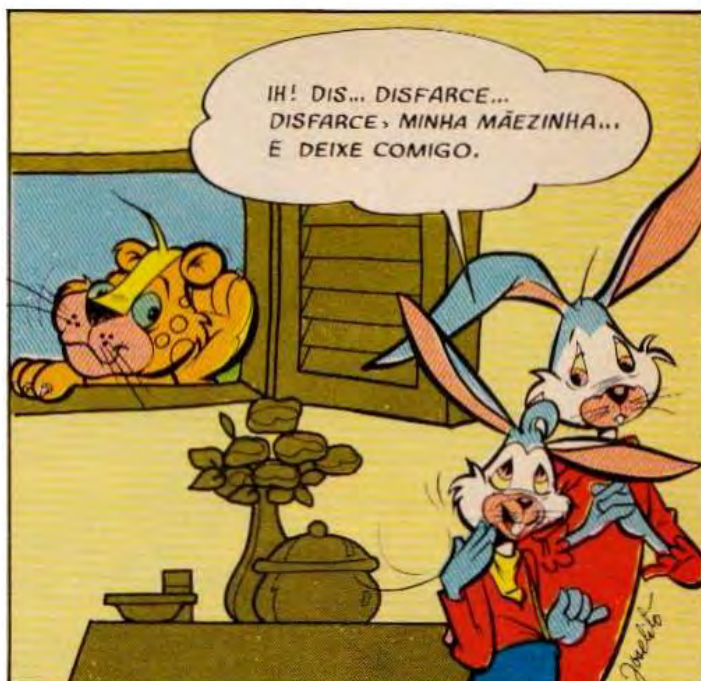
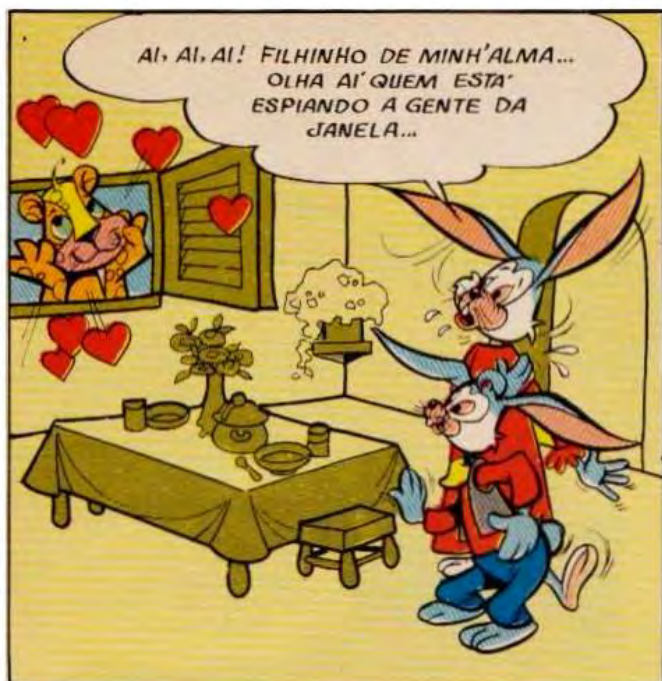


 COELHINHO ASSOBIAVA
PARA DISFARÇAR
POIS BEM SABIA QUE
MAIS DIA MENOS DIA, A ONÇA
IA APERTAR O CÊRCO...
O QUE ACONTECEU.

É HOJE... RANNNH!
É HOJE QUE EU VOU
COMER ESSE PATIFE!



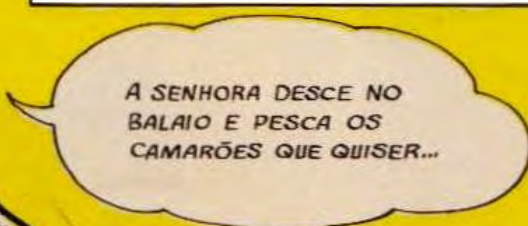
















A FINAL, VALIA BEM A PENA, COMER CAMARÃO COMO APERITIVO DE COELHO.



MAS, AS COISAS NÃO CORRERAM TÃO BEM QUANTO O COELHO DISSERA. DE CAMARÃO NO POÇO... NEM SOMBRA...



E DEPOIS, O MACACO SOLTOU A CORDA DE UMA VEZ... A ONÇA TOMOU UM BANHO... E NA HORA DA SUBIDA A ONÇA AINDA LEVOU UNS TRAMBU-LHÕES DE ENCONTRO À BORDA DO POÇO...



RESULTADO: UM RESFRIADO BRUTAL E VÁRIOS 'GALOS' NA CABEÇA. EM LUGAR DE CAMARÃO, A ONÇA VIU... FOI ESTRELAS...



CURIOSIDADES

OS GATOS



ESSE ANIMALZINHO TÃO ALTIVO E INDEPENDENTE TEM DIFERENTES MIADOS PARA EXPRESSAR SEUS SENTIMENTOS.

É MUITO LIMPO, MAS NÃO GOSTA DE TOMAR BANHO. HÁ UMA ESPÉCIE DE DESINFETANTE EM SUA SALIVA, POR ISSO, VIVE A SE LAMBER.

O SIAMÊS ENTÃO É UMA GRACA: COMO É FINO, ARISTOCRATA. E COSTUMA APANHAR AS MANIAS DO DONO. SE O DONO É SIMPÁTICO, FICAM AMÁVEIS E AMOROSOS, MAS SE O DONO É IRRITADICO, PODEM FICAR BRIGÕES E ANTIPÁTICOS.

EDIÇÃO SONORA INFANTIL

REVISTINHAS PUBLICADAS

- 1 — AS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO
- 2 — ESCOLINHA RISONHA
- 3 — O PRINCIPE POBRE
- 4 — O GATO AZUL
- 5 — FESTIVAL DA CANÇÃO
- 6 — PIRLIPATINHAS E O QUEBRA NOZES
- 7 — O BICHO FOLHARAL (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 8 — A FLAUTA ENCANTADA
- 9 — DATAS FELIZES
- 10 — A PESCA DE DONA ONÇA (NOVAS AVENTURAS DO COELHINHO RONALDO)
- 11 — O MOÇO ADIVINHO
- 12 — VAMOS BRINCAR DE RODA

TEXTO E MÚSICA
GENY MARCONDES

DESENHOS
JOSELITO

LETRISTA
JARBAS

IMPRESSÃO
ARTES GRÁFICAS EDITORA MYARA LTDA.

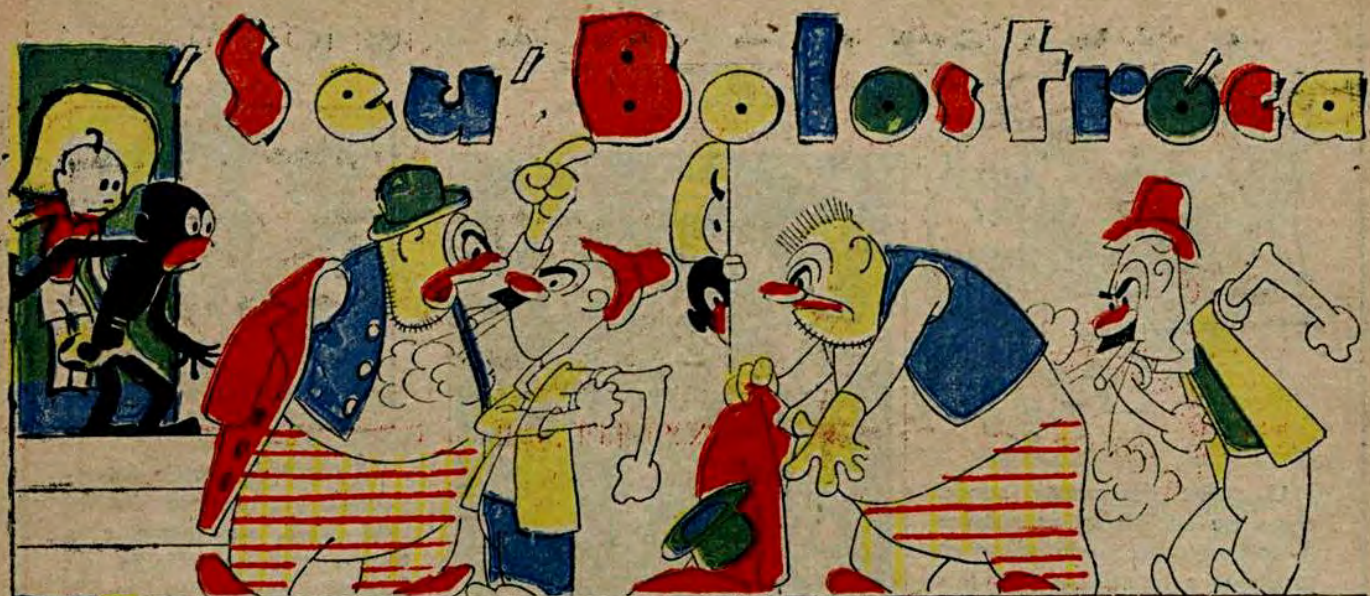
DISTRIBUIÇÃO
FERNANDO CHINAGLIA
DISTRIBUIDORA S A
Rua Teodoro da Silva, 907
Tel. 258-4848 — Rio/GB

EDITORA E GRAVADORA
DISCASTRO LTDA.
Rua Joaquim Pinheiro, 377
Tel. 392-1697
CGC 33.462.748 — Rio/GB



AQUI
UM DISCO INTEIRAMENTE GRÁTIS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



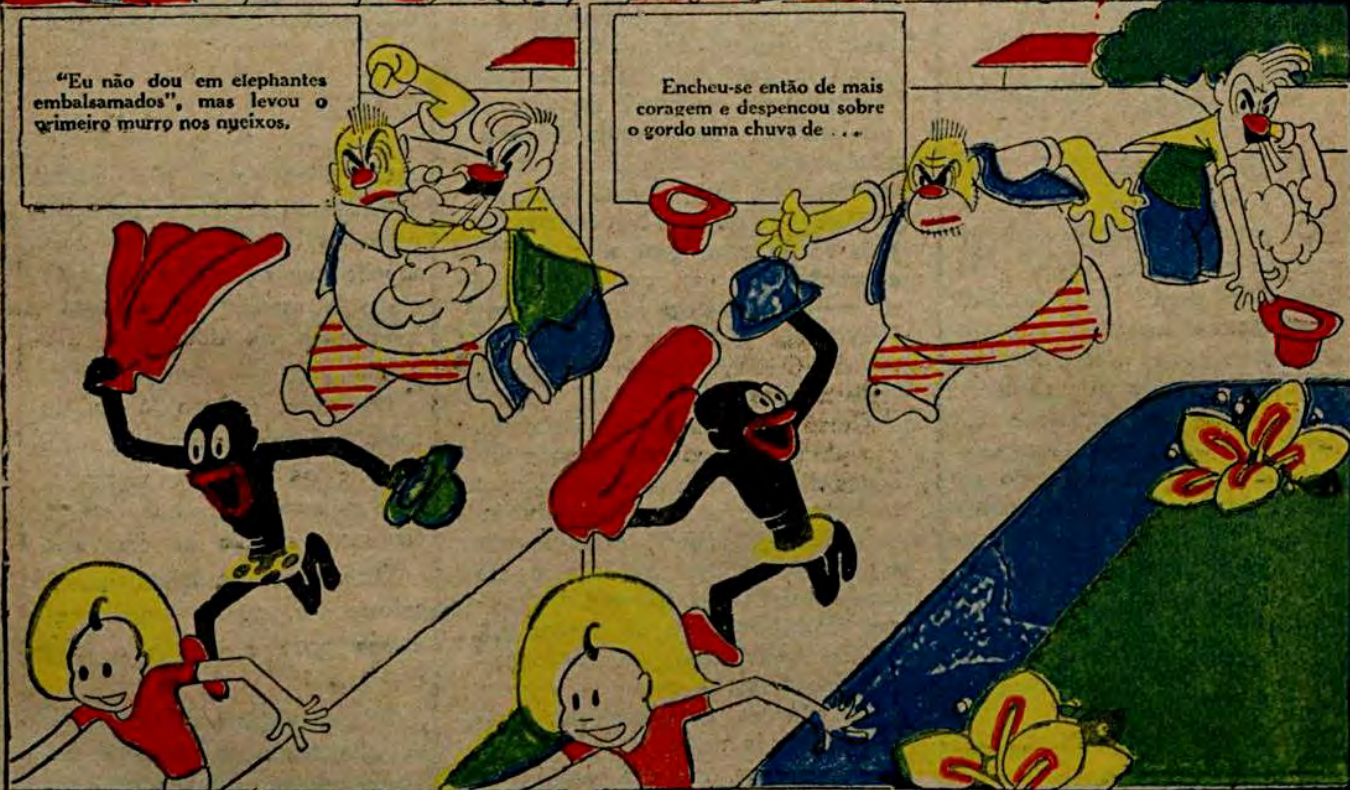
Quando Lamparina chegou à porta, um homem gordo agitava-se todo e gritava:
— “Eu já lhe disse que não me chamo “Bolostróca”! E você agora vai ver quem é “Bolostróca”, “seu”...

...mosquito de beira de escarradeira!” E o homem gordo despiu o casaco e preparou-se para brigar. O outro, o magro, mordendo o charuto, sapateava no chão resmungando:



“Eu não dou em elefantes embalsamados”, mas levou o primeiro murro nos nuchos,

Encheu-se então de mais coragem e despencou sobre o gordo uma chuva de ...



...directos e indirectos, genero Joe Louis, enquanto Lamparina apanhava o paletot e sahia a correr,

E foi assim que se acabou aquella briga que começara tão estupidamente.

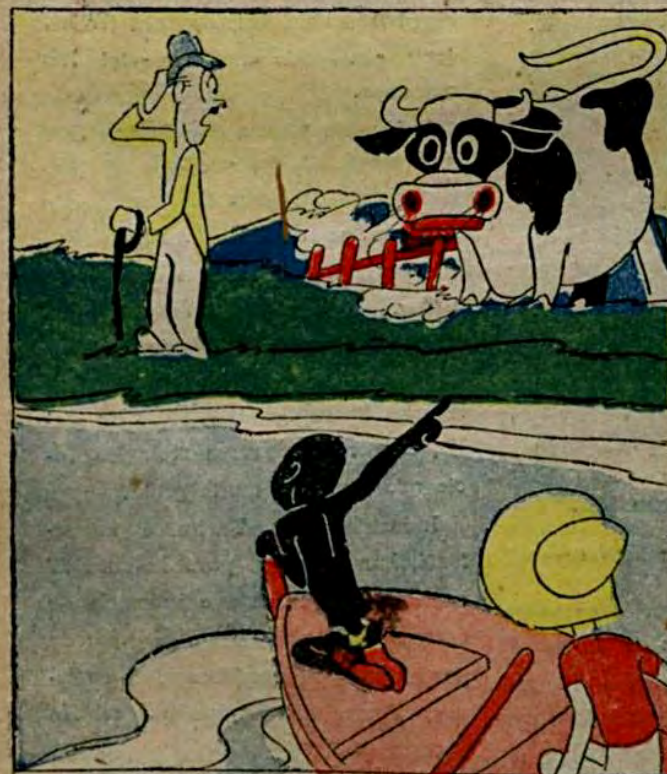
O Boi camarada



Na margem do lado de cá, à beira do rio, Carrapicho armado com uma correia esperava impassível; lá, dentro d'água,...



...boiava um bote onde Jujuba e Lamparina esperavam também o fim daquela história. Mas, de repente, Lamparina apontou...



...com o dedo e gritou: — "O'ia" o boi bravo "seu" Carrapicho. Era um boi gigantesco!



Carrapicho largou a correia e poz cebo às canellas. E os dois pequenos escaparam de uma sova.

Não deixem de concorrer ao Grande Concurso Patriótico que O TICO-TICO está publicando.

O PEQUENO MANHOSO



— "Seu" Carrapicho manda "dizê" p'ra "sinhôra fazê" esse pequeno calá a bocca.
— Diga-lhe que dê doces ao garoto e metta nos ouvidos algodão com gomma arabica.



Lamparina, então, pegou o pequeno por uma das mãos e levou-o à presença de Carrapicho. Mais tarde, quando ella voltou a apanhar uma lata d'água, a senhora pergunta;

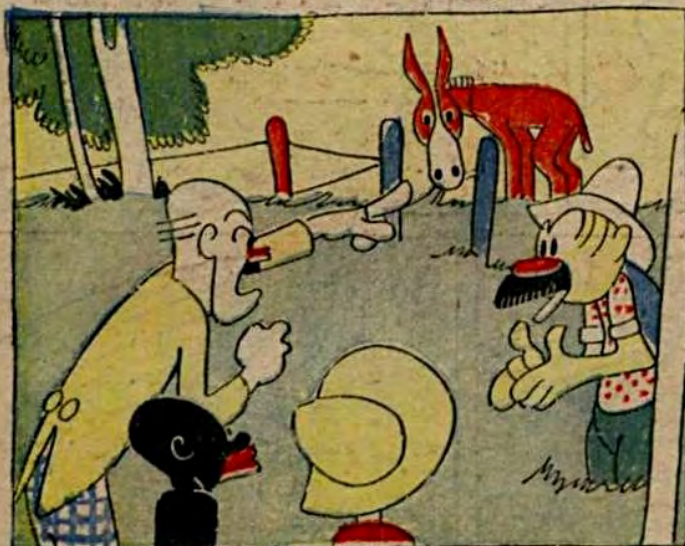


— Onde está o pequeno?
Por que é que elle está gritando?
— "Seu" Carrapicho fez como a "sinhôra" mandou: metheu...

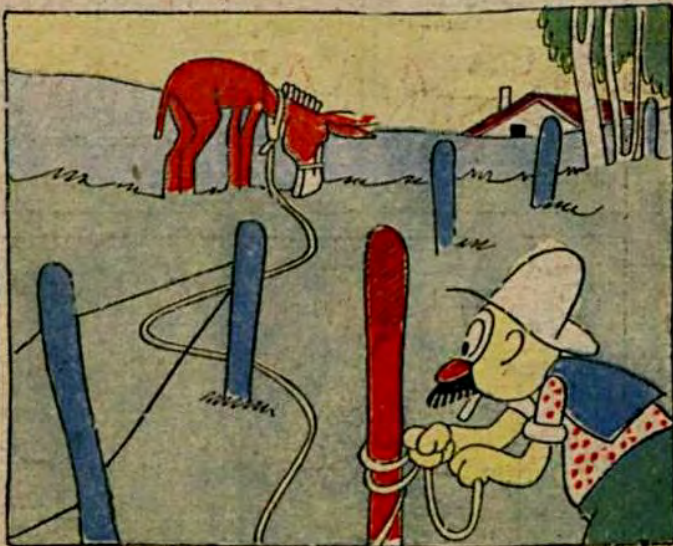


... doces nos ouvidos d'elle e encheu-lhe a bocca de "argodão" com gomma arabica. A mãe do pequeno sahiu a correr como uma maluca.

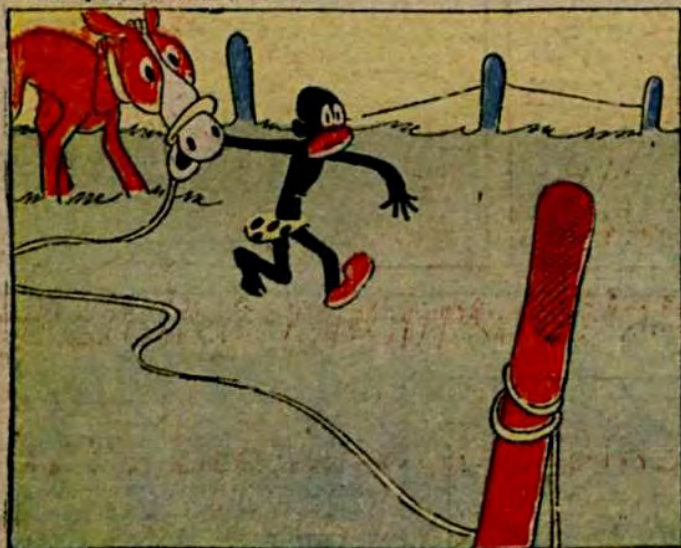
O burro do vizinho



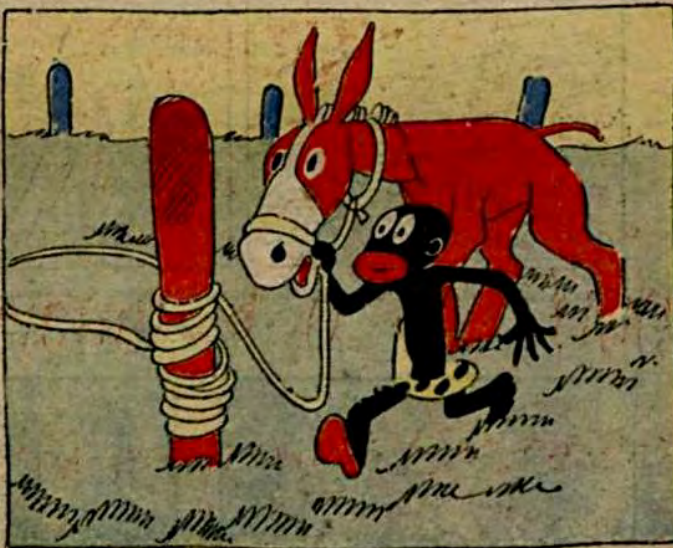
Pela terceira vez Carrapicho reclamou ao vizinho aquella irregularidade: era um burro que atravessava a cerca velha e vinha pastar do lado de cá.



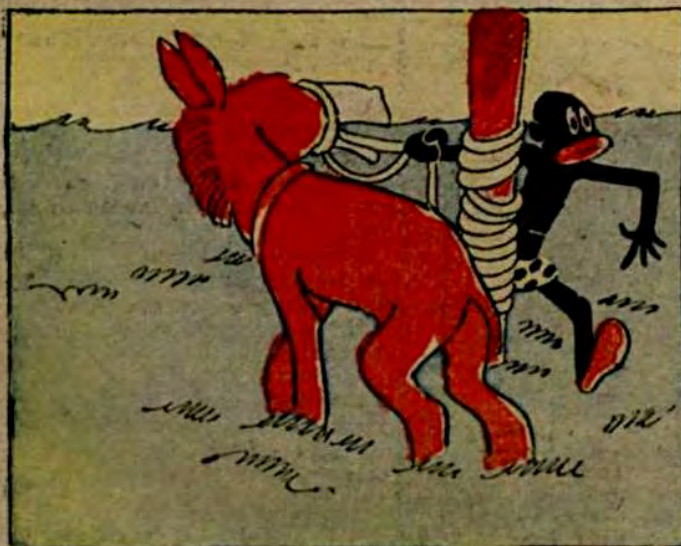
O vizinho sempre se desculpava, mas, astucioso, amarrou o burro á ponta de uma corda que tinha dez metros.



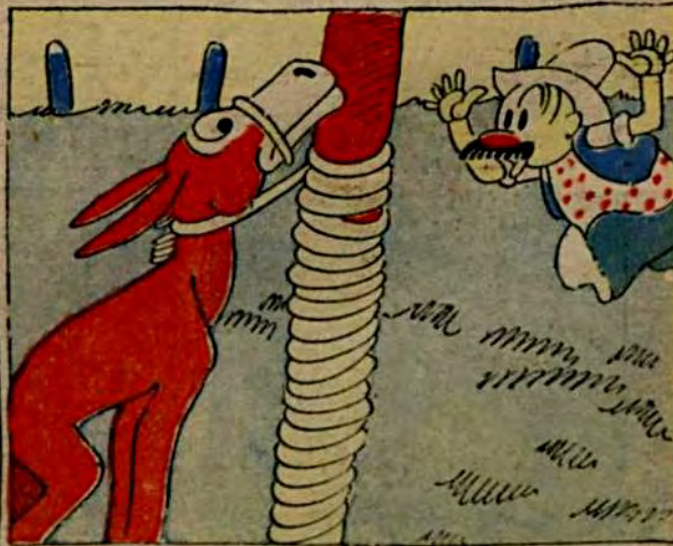
O burro, embora preso, podia ainda passar para o lado de Carrapicho. Lamparina, então, segurou o animal pelo focinho.



e começou a rodar em torno da estaca

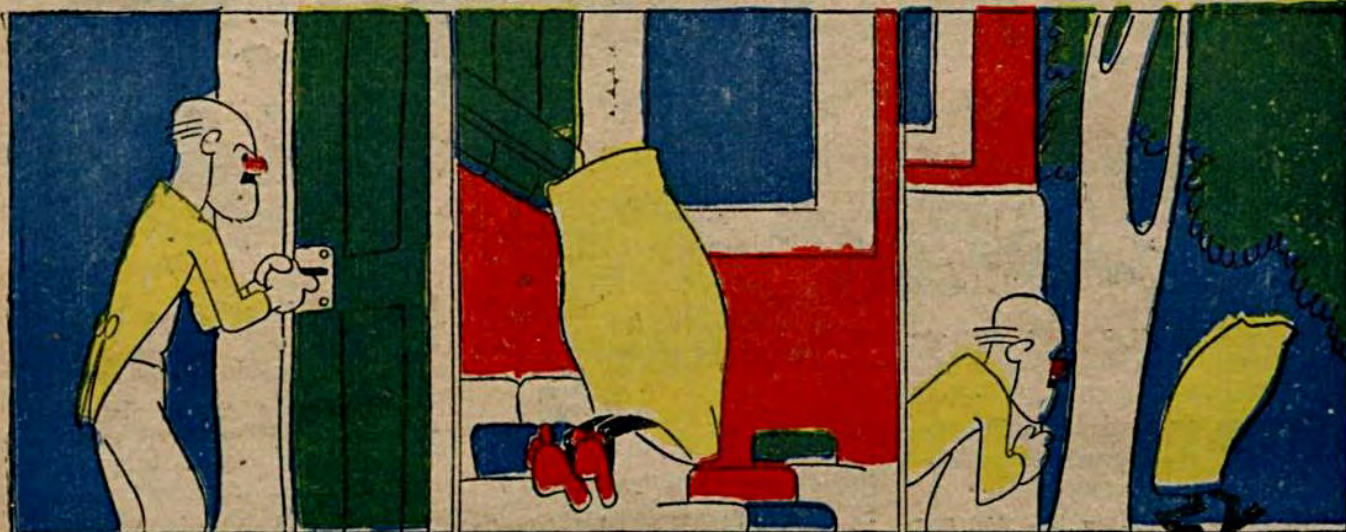


Rodou, rodou, e deu tantas voltas



que afinal prendeu o burro às direitas.

O SACCO MYSTERIOSO



Carrapicho tinha acabado de dar volta à chave do quarto onde prendera...

...Lamparina, quando pulou pela janella dos fundos um sacco velho...

...com dois pésinhos que pisavam mansamente.



Carrapicho, então, adivinhou tudo. Correu, segurou o sacco,...

...amarrou-o bem e pendurou-o numa corda. Depois foi buscar o...

...cachorro bravo do vizinho e prendeu-o junto ao fardo pendurado.



Aquelle volume, então, remexeu-se um pouquinho, e appareceu de repente uma perna com um pé que movia os dedos. O cachorro olhou firme. Mas depois, por...

...outros rombos no sacco, sahiram uma cabeça, os braços, e outro pé e um sopro que parecia o freio de uma locomotiva. O cachorro chispou!

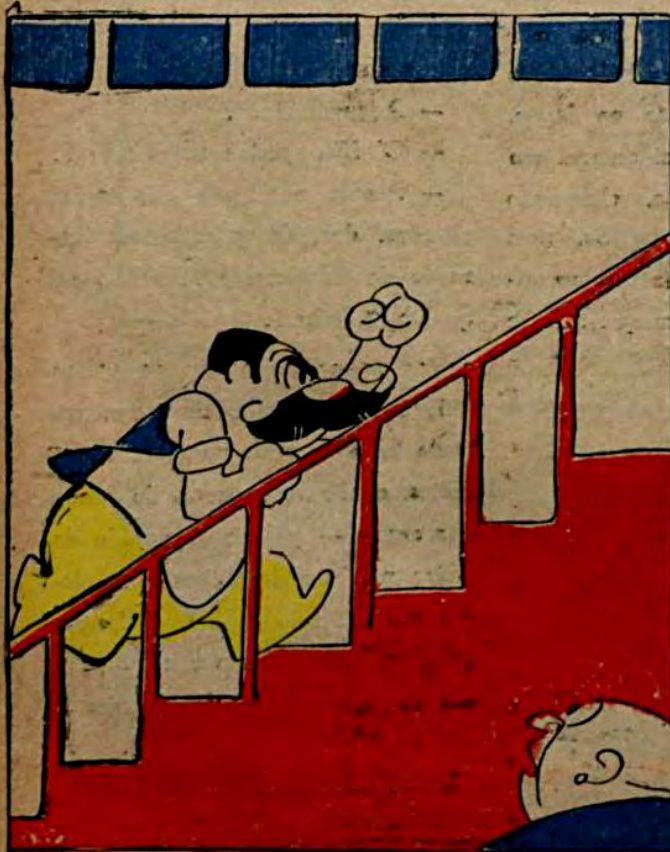
O ZÉ DOS BIGODES



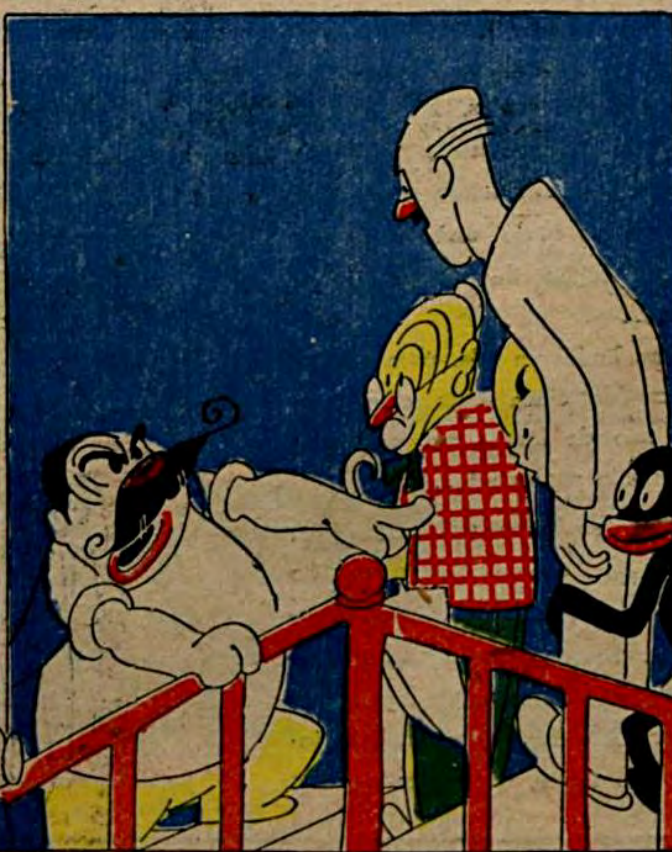
... a negrinha corria, com suas perninhas nervosas, perseguida pelo homem da quitanda que...



... vociferava, a suar em bicas. Mas a pretinha, com aquella agilidade de gato, entrou em casa...



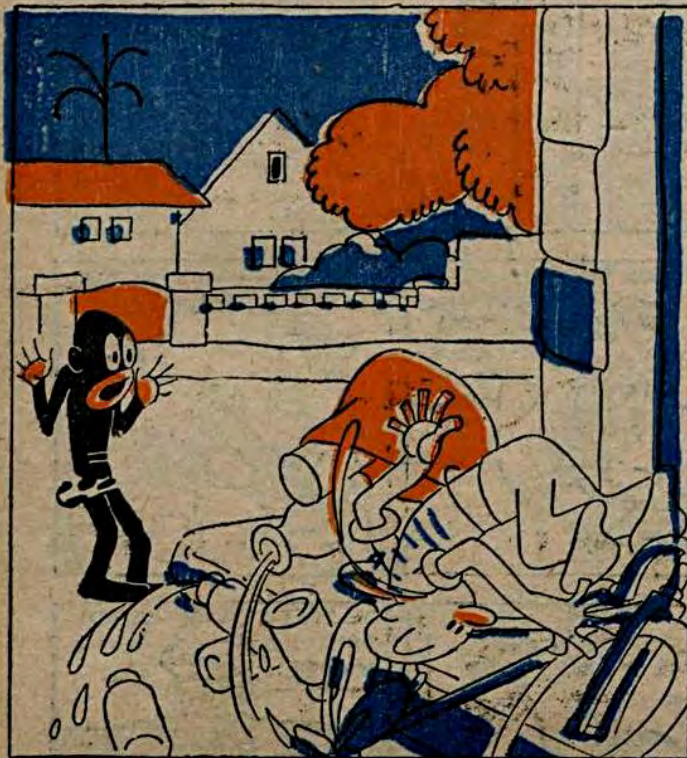
... e o homem da quitanda, atrás, sem desistir, a galgar também os degraus da escada. Lá em cima, então, appareceu Carrapicho, despertado por todo aquelle barulho, e perguntou: ...



— Que negocio é esse ?
E o homem da quitanda explicou:
— Essa negrinha é o demonio! Puxou-me os bigodes !

O "ALMANACH D'O TICO-TICO" PARA 1937 ESTARÁ A VENDA EM DEZEMBRO

Garrafas quebradas



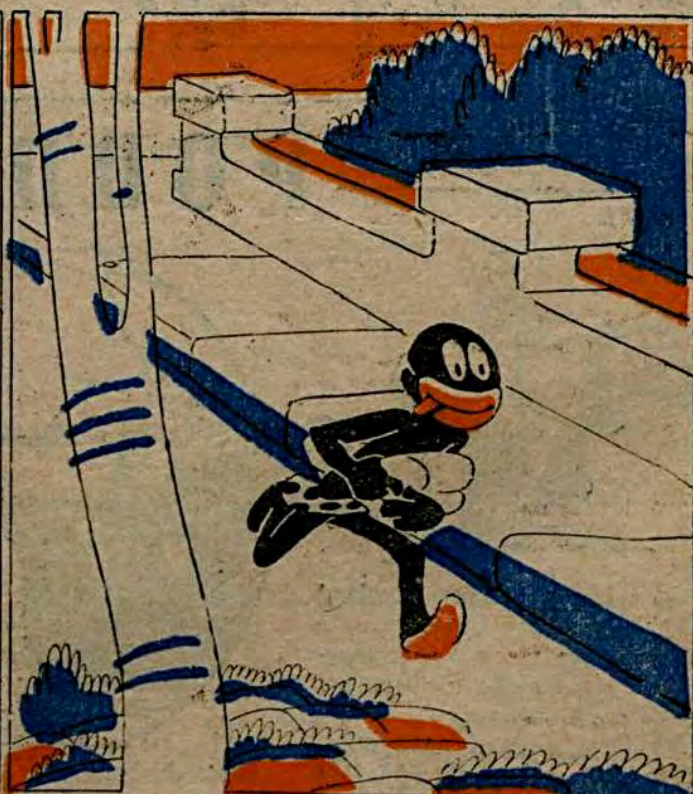
O leiteiro do bairro, montado na bicicleta, acabava de levar um tombo de que resultara serem quebradas as garrafas que conduzia.



Lamparina, que assistira à ocorrência, resolvera tirar partido do que acontecera. Sentara-se junto aos cacos e começara a chorar.



E as pessoas que iam passando, penalizadas, iam dando nickels a negrinha, suppondo-a prejudicada pela quebra das garrafas.



Quando Lamparina verificou que tinha ganho 55000 saiu a correr para casa, tendo antes comprado quatro pacotes de chocolate.

O "ALMANACH DO TICO-TICO" PARA 1937 ESTARÁ A VENDA EM DEZEMBRO

A LATA D'ÁGUA



Quando d. Marcolina se aproximou da bica que fica perto da casa de Carrapicho, Lamparina falou: — "Seu" Carrapicho não "qué" que ninguém apanhe agua ali.

— Pois ha de ser aqui mesmo, — disse d. Marcolina. — E bateu violentamente com a lata sobre o chão.

Mais tarde, quando a senhora já tinha ido embora, Lamparina desceu as escadas trazendo um prego e um martello.



D. Marcolina, entretanto voltou e não se impressionou com as recommendações da pretinha que repetiu: — "Seu" Carrapicho não "qué" que...

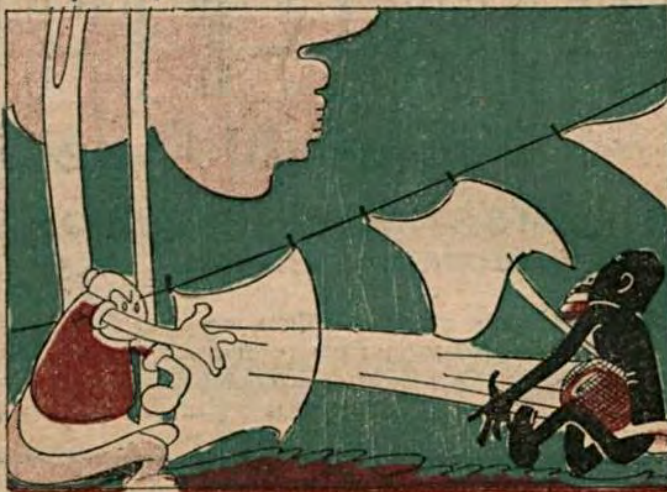
... ninguém apanhe agua na bica. — Pois eu hei de apanhar quando quizer! — disse d. Marcolina. — E bateu novamente com a lata sobre o sólo. Depois abriu a...

... bica e ficou a esperar. Mas a lata vasava porque a senhora geniosa não percebera que sobre o sólo havia um prego espetado com a ponta para cima.

QUE BURRICE!



Pela terceira vez aquella bola suja de lama foi sobre a roupa branca que pendia na corda.



E pela terceira vez D. Emerencianna respondeu devolvendo a bola suja a Lamparina.



Lá adeante um burro pachorrrento riu daquelle espectáculo que viera alegrar a tristeza daquelle planicie insipida.



E Lamparina, revoltada contra a raiva da lavadeira e o sorriso do burro, trouxe um balde com pixe e lambusou a cauda do animal.



Depois, o bicho somnolento meteu o focinho na relva tenra; agitou molemente a cauda embebida de pixe.

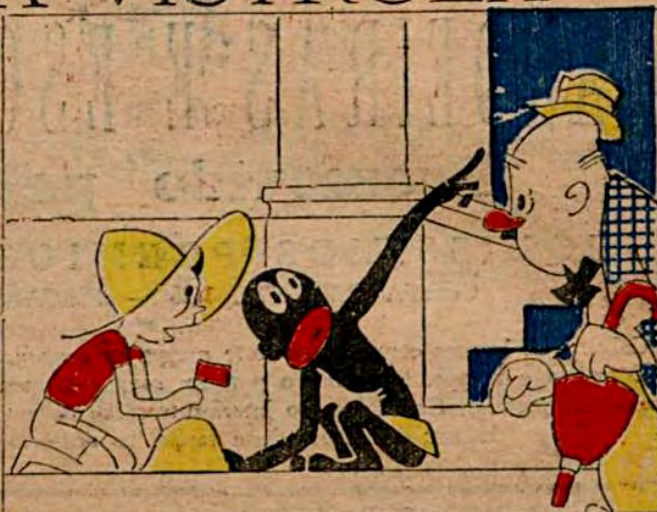


... e pintou, sobre a alvura de um grande lençol de linho, um fogo do artifício caprichado. D. Emerenciana bufou!

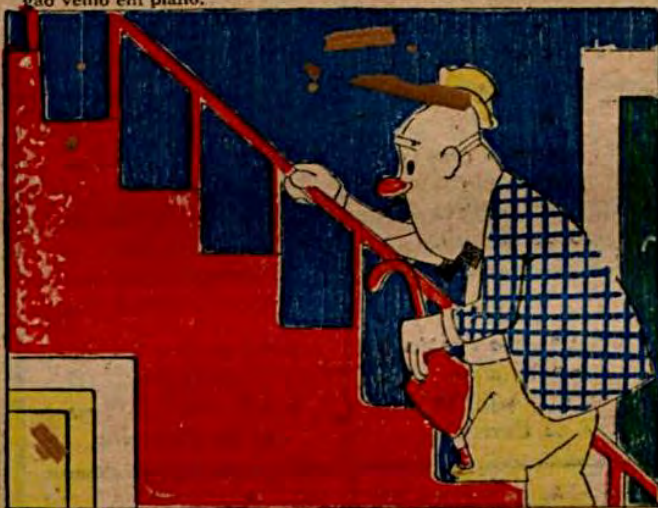
O HOMEM DA VICTROLA



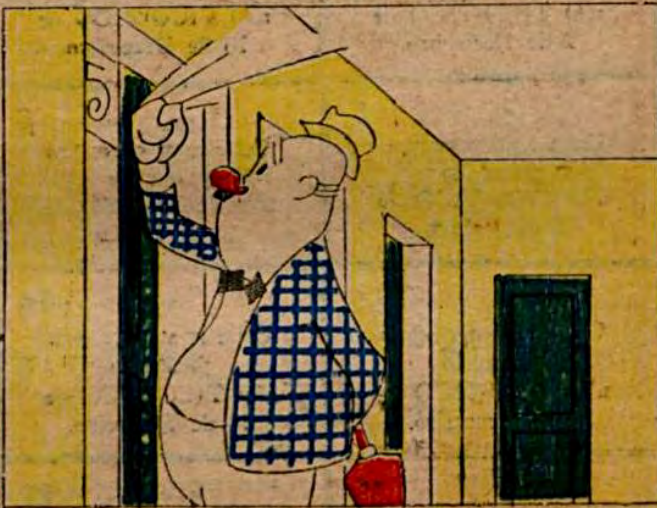
Na casa de commodos onde mora Carrapicho vive tambem um homem muito habilidoso que transformou uma victrola em geladeira. Outras pessoas inventaram que o homemzinho ia transformar um fogão velho em piano.



Outro dia, quando Lamparina e Jujuba brincavam fazendo bolos de terra, chegou um senhor gordo e perguntou:
— E' aqui que annunciaram um piano para vender?

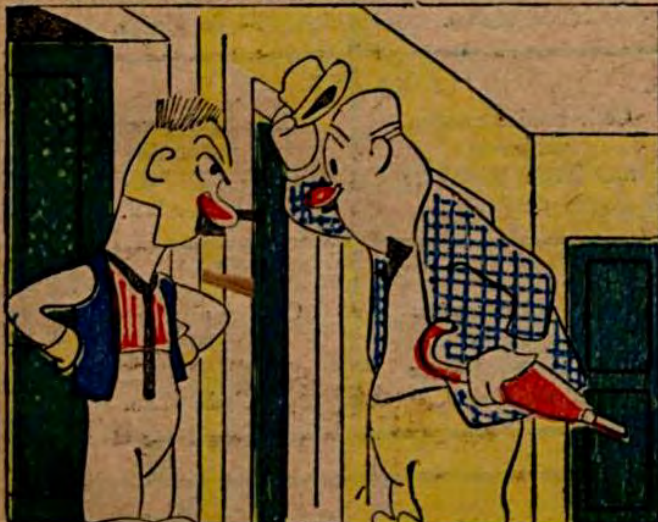


Lamparina pensou um pouco, e respondeu, indicando o sobrado:
— Deve ser lá em cima, no quarto n. 5. O homem gordo então começou subir as escadas; percorreu o corredor e começou a bater na porta do quarto n. 5.

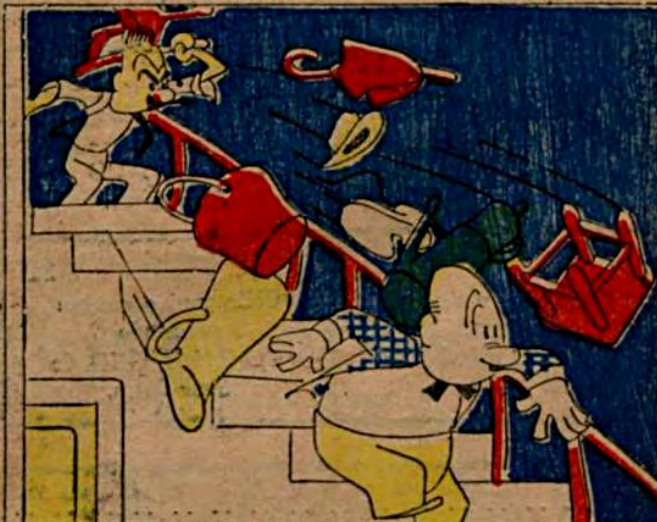


Abriu-se então a porta e appareceu o homem da... victrola que virou geladeira. O homem gordo tirou o chapéu e falou:

— Eu quero ver o piano.



— O piano, não é?... O piano?...
O piano? — repetia o morador do quarto n. 5. E começou a esbravejar:



— O piano? Não é... o piano?
E o homem gordo desceu a escada aos pulos, debaixo de uma chuva de objectos arremessados violentamente.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL — "ALMANACH D'O TICO-TICO" PARA 1937

O GUARDA CHUVA



"Seu" Evaristo tinha toda razão! Dormia a sesta porque fazia calor e tinha ao lado aquelle mesmo guarda-chuva com que ameaçava todo mundo.



Lamparina viu o para-aguas, lembrou-se de que já tinha sido agredida por aquelle objecto e lançou-o ao mar.



Depois foi contar a d. Etelvina que "seu" Evaristo, embriagado, cahira ao mar e submergira.



Veu então muita gente que lastimava o desastre até que alguem, mais corajoso, se...



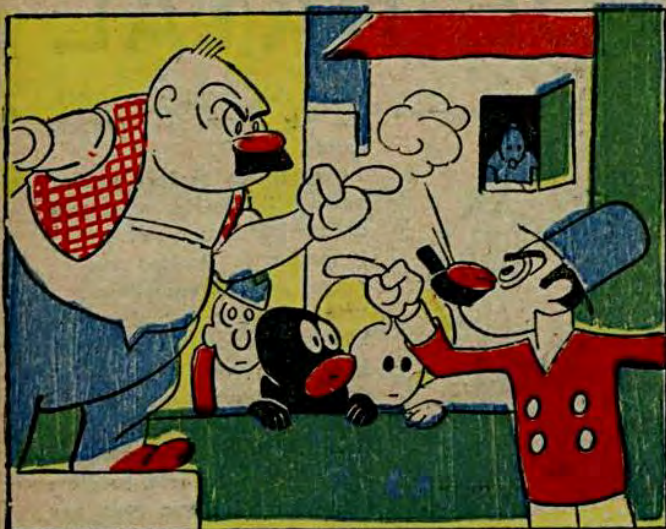
... lançou ás aguas e apanhára o guarda-chuva encharcado. Mas de repente, quando todos já tinham...



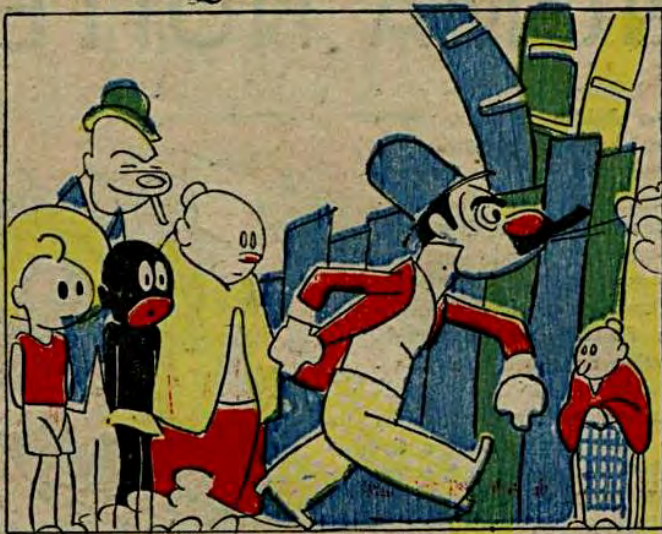
... certeza de que "seu" Evaristo perecera afogado, o homem appareceu a gritar: — Ladrões! Pégal Pégal! Meu guarda-chuva!

FORMIDAVEL! ALMANACH D'O TICO-TICO" PARA 1937, A' VENDA

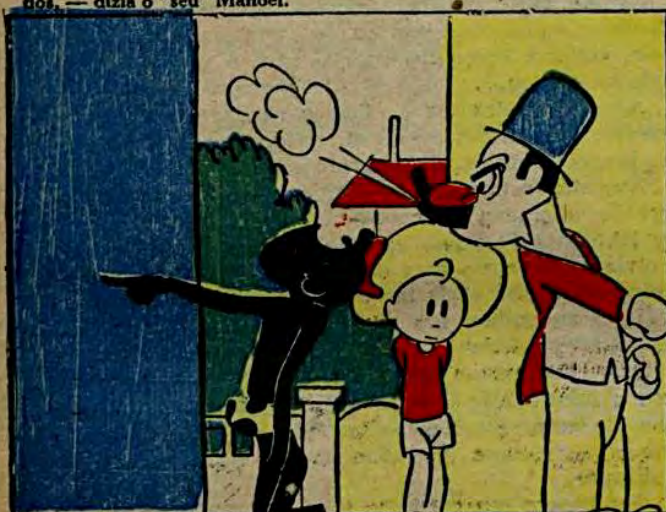
SURURÚ NO BOTEQUIM



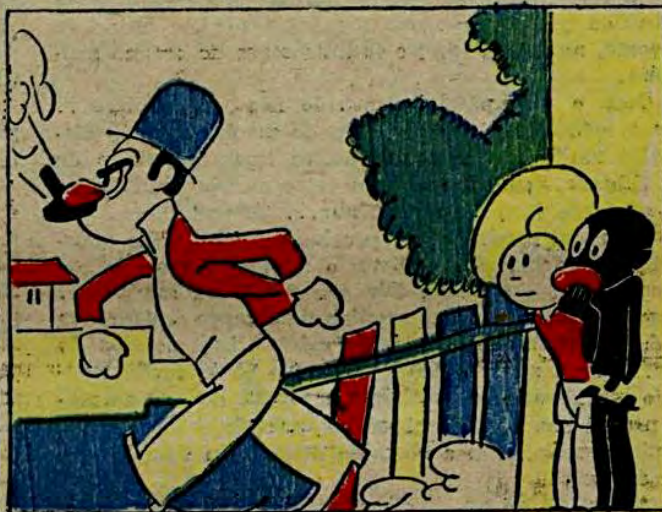
Aquelle barulho na porta do botequim começou a despertar a atenção das pessoas que passavam.
— Si você voltar aqui novamente ficará com os ossos quebrados, — dizia o "seu" Manoel.



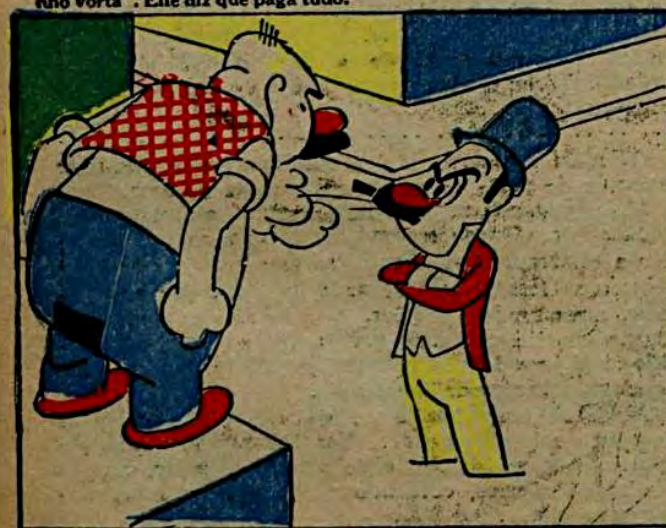
— E você pagará tudo! — respondia um homem pequenino. E o homem pequenino rodou nos calcanhares e poz-se a andar, batendo forte os saltos dos sapatos sobre as pedras.



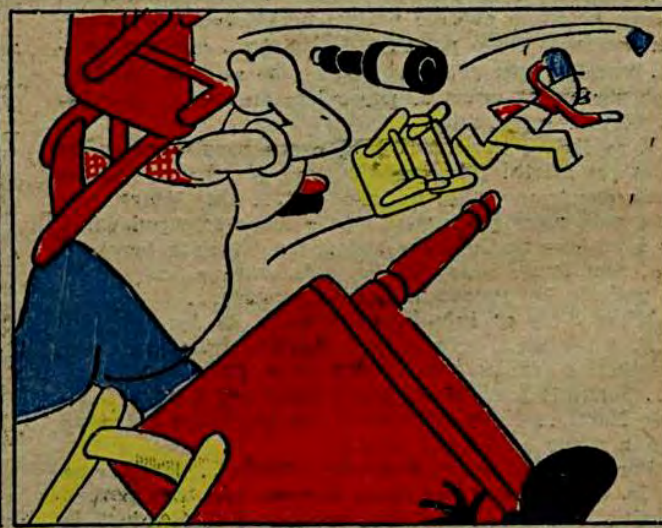
Lamparina, então, saiu a correr e deteve o homenzinho enfurecido.
— Moço, moço, o homem do botequim mandou dizer p'r'o "si nhô vortá". Elle diz que paga tudo.



O homem pequenino sacudiu-se todo, resmungou qualquer coisa e voltou, dizendo, repetidamente:
— Ah! commigo, é assim!



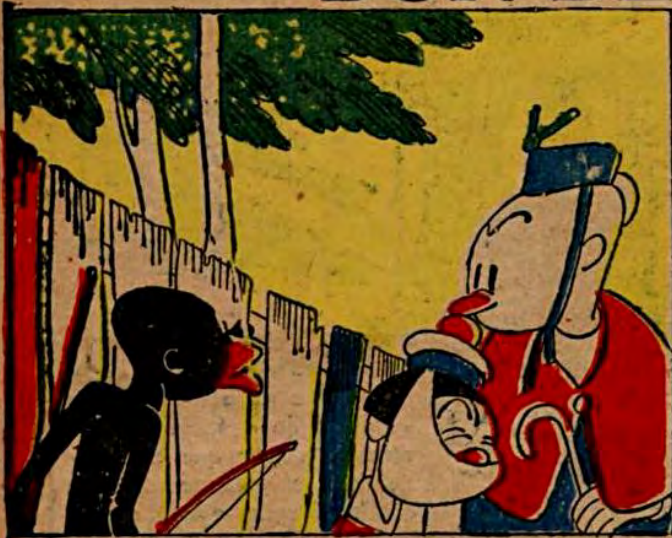
Quando "seu" Manoel viu o homem pequenino novamente em frente ao botequim, de braços cruzados como quem espera alguma coisa, perguntou:



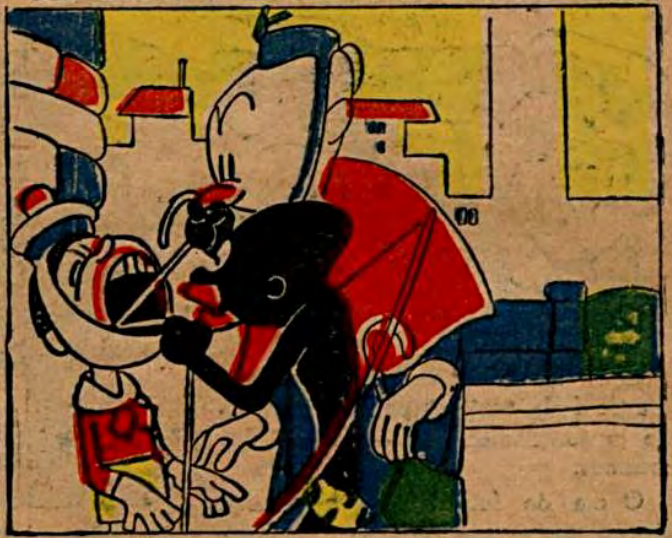
— Você aquí? Outra vez? Eu não lhe disse que partia-lhe os ossos?
E lá vae pedra! Cadeira! Garrafa! etc., etc.

ALMANACH D'O TICO-TICO para 1937 — Um livro formidável para as crianças

DOR DE DENTES



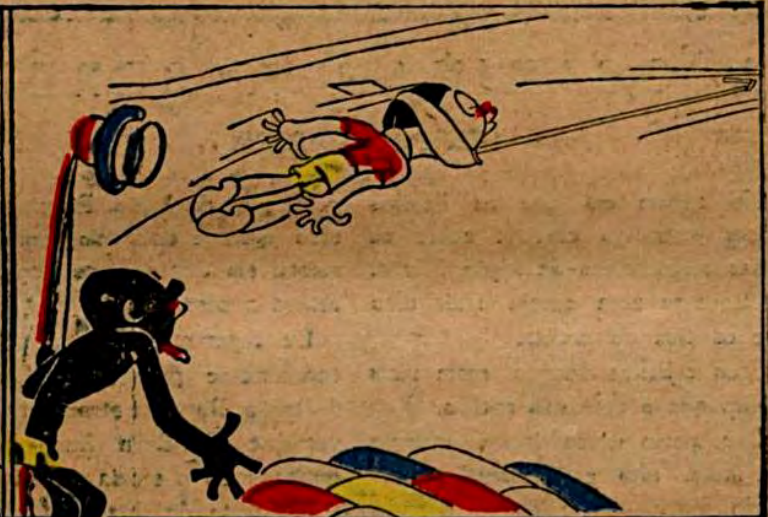
— Isso não é nada, — dizia Lamparina a uma senhora que levava pela mão um menino que tinha a bochecha inchada.



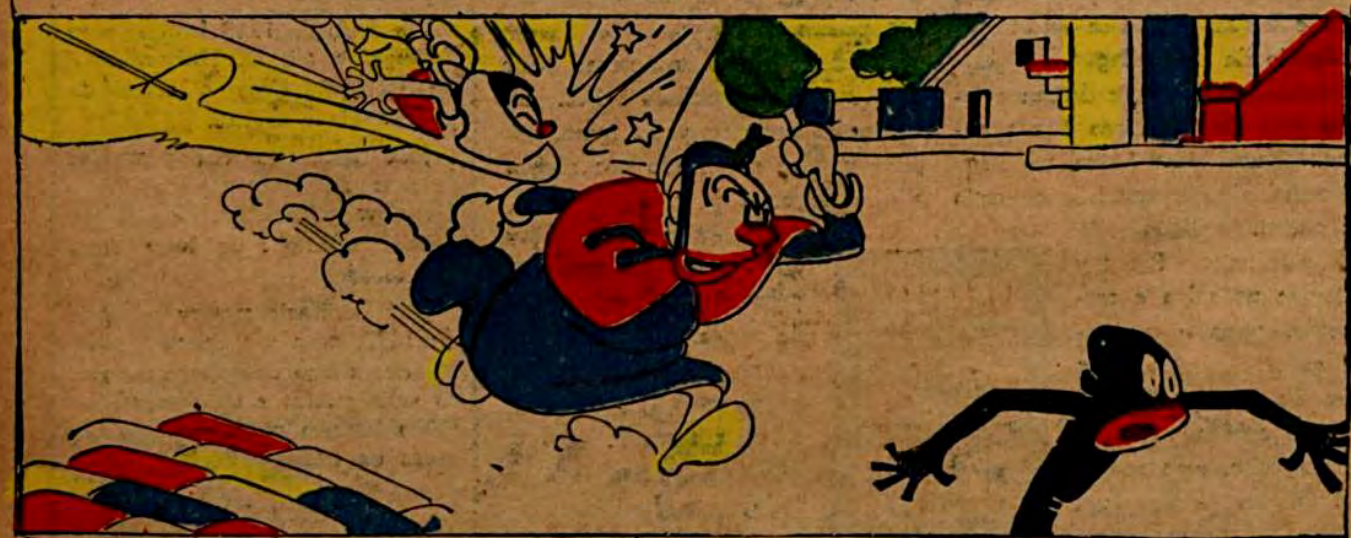
— Eu dou um jeito nisso e a senhora paga o cinema. O garoto, então, abriu a bocca e Lamparina...



...amarrrou um barbante grosso, ao dente e, como um índio, retezou um arco, e...



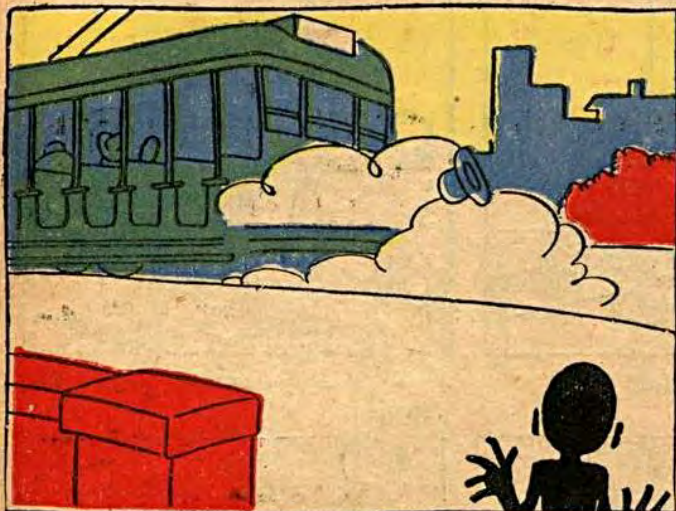
...soltou a flecha. O dente não saíu! O pequeno, entretanto, voou como uma bala, e foi se...



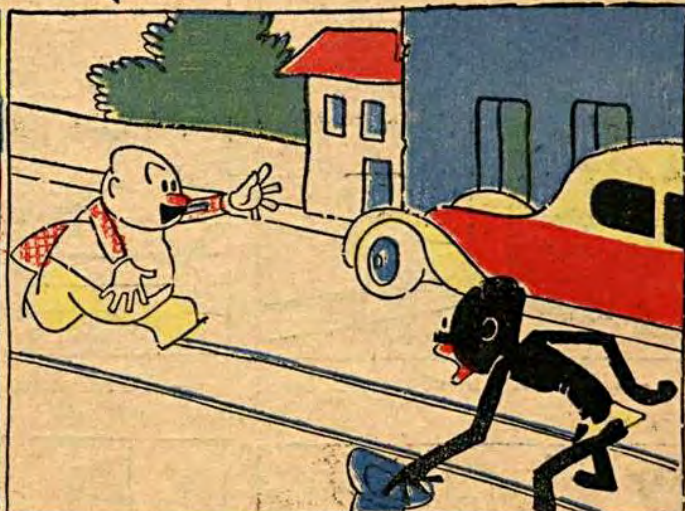
esborrachar no chão. Lamparina fracassou como dentista, mas manteve ainda o seu "record" de corridas a pé, apesar da senhora indignada que, nesse negocio de correr, é "sopa".

O mais bello livro para a infancia — ALMANACH D'O TICO-TICO para 1937, á venda

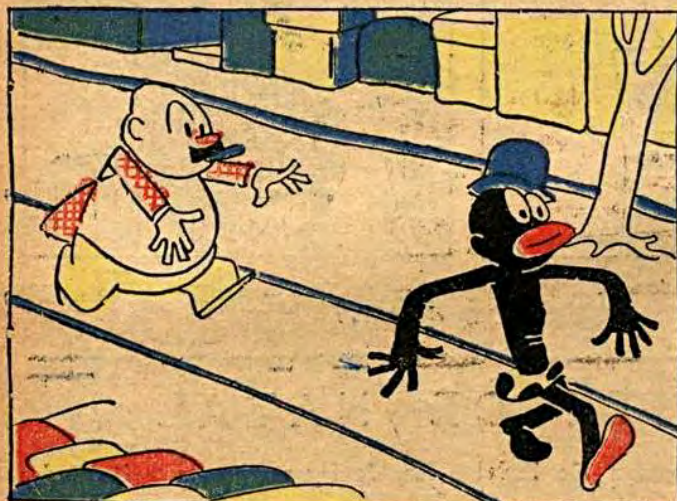
O chapéo



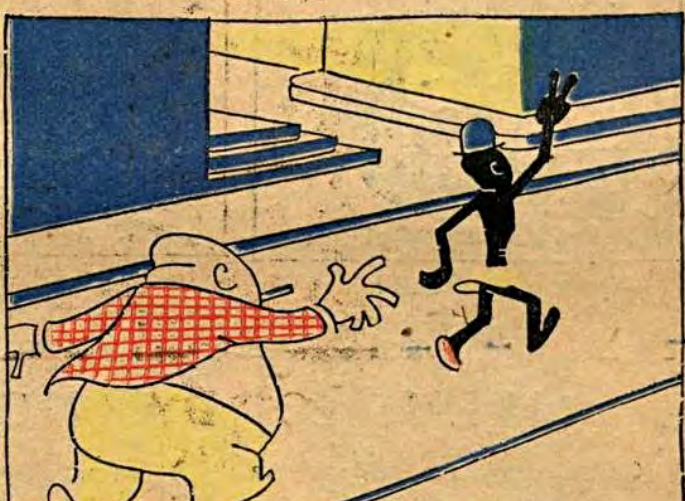
Parecia um tufão, mas era um bonde que passava levantando uma nuvem de pó e deixando...



... cair, aos pulos, um chapéo. Lamparina, então, apanhou o chapéo, e pô-lo à cabeça...



... apesar dos protestos de um homem gordo que saltara do bonde. E o homem...



... gordo continuava a reclamar o chapéo, enquanto Lamparina agitava para o ar dois dedos,...



... e bradava. — Só entrego si me der dois mil réis para o cinema ou então eu...



... atiro o chapéo lá em baixo. Depois Lamparina foi ao cinema

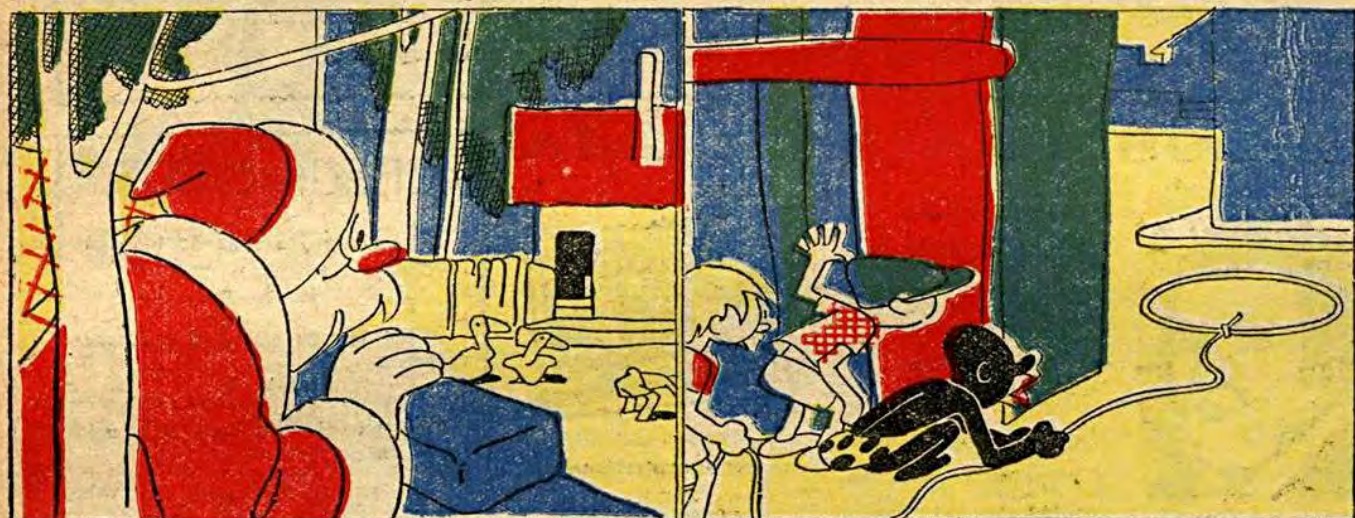
FORMIDAVEL! ALMANACH D'O TICO-TICO" PARA 1937, A' VENDA

PAPAE NOEL.



Vocês sabem de uma coisa? — dizia Lamparina a dois garotos, — Papae Noel anda por ahi, e eu vou prendel-o.

E ficou tudo combinado. Armaram um grande laço no meio da rua por onde devia passar o bom velho, e ficaram à espera.



Mas Papae Noel, que conhece das creanças os bons e os máus sentimentos, estava de alcatêa e compreendeu tudo.

Os tres pequenos continuavam, escondidos atraz da cerca, segurando a ponta da corda, enquanto o laço permanecia completamente...



... aberto no meio da rua. Ouviu-se então um barulho característico, e passou, junto à esquina, um grande auto ~~vermelho~~ vermelho e amarello. Papae Noel ia pendurado à trazeira, logrando os tres garotos que perderam seu tempo.

FORMIDAVEL! ALMANACH D'O TICO-TICO" PARA 1937, A' VENDA

OS CORDÕES DOS SAPATOS



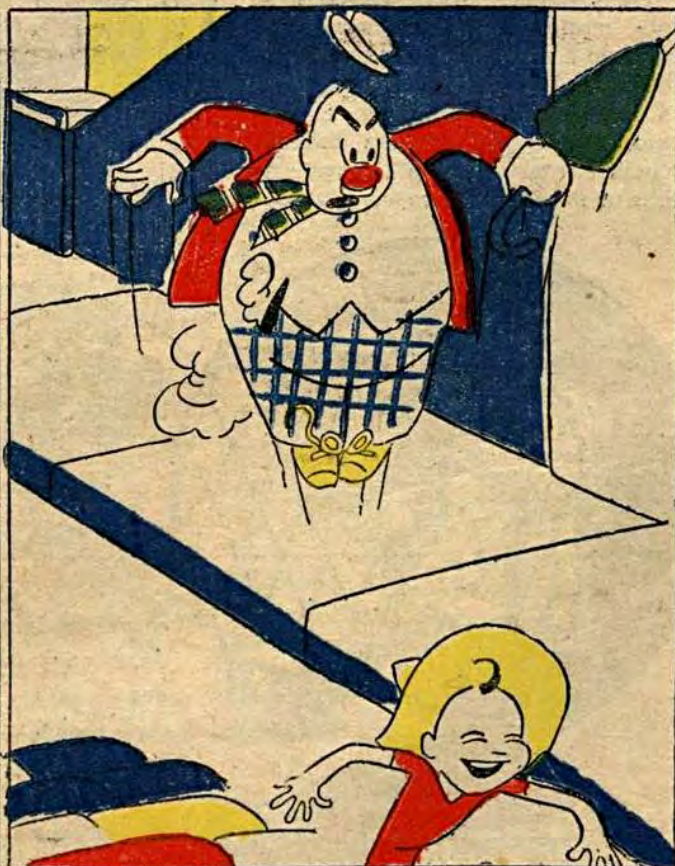
Quando aquelle senhor gordo que vinha arrastando os pés, subiu sobre o passeio, Lamparina falou: — “Oia” os cordões dos sapatos que “tão” desatados.



— Então é favor atal-os, respondeu o homem descuidado. Lamparina abaixou-se e perguntou si ganharia um nickel depois do serviço.



Mas o homem gordo negou-se a dar qualquer gratificação. Lamparina então sabiu a correr enquanto o homem pulava,



tentando separar os pés que ficaram unidos, porque a pretinha amarrara fortemente os dois sapatos,

O HOMEM DO VIOLINO



Pela janella da casa da esquina sahiam as notas de um violino desafinado,



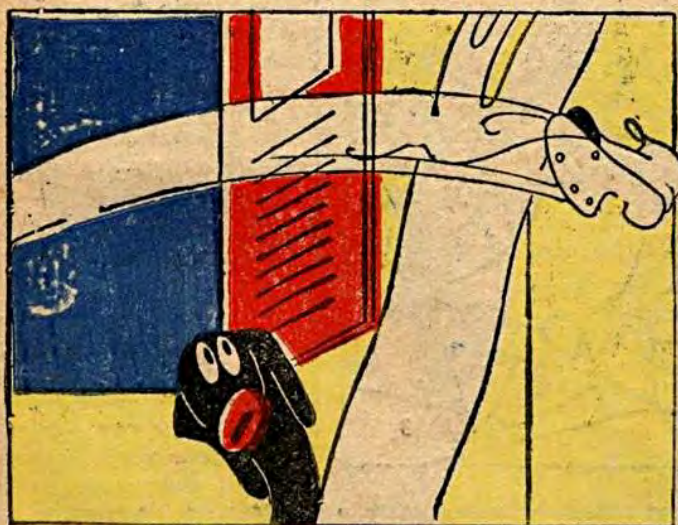
— quando appareceu a cara de Lamparina. E a pretinha falou.
— Ah, que belleza! Eu pensei que era —



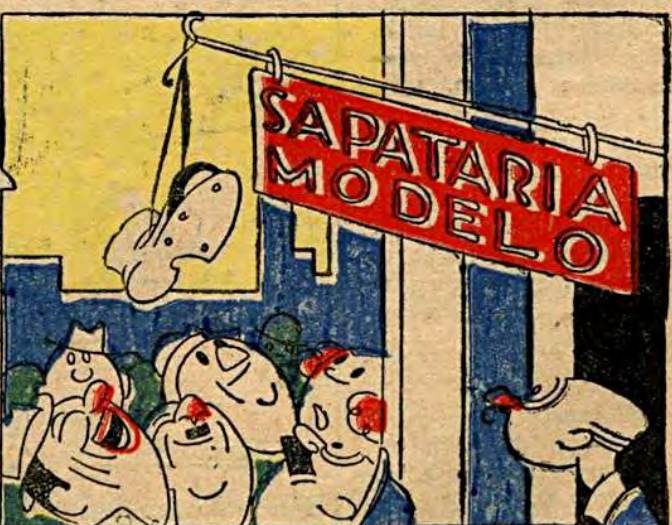
— o apito da fabrica. "Seu" Asclepiades, o musico, abaixou-se entao, apanhou —



— uma botina velha, rodou-a violentamente no ar e arremessou-a com toda —



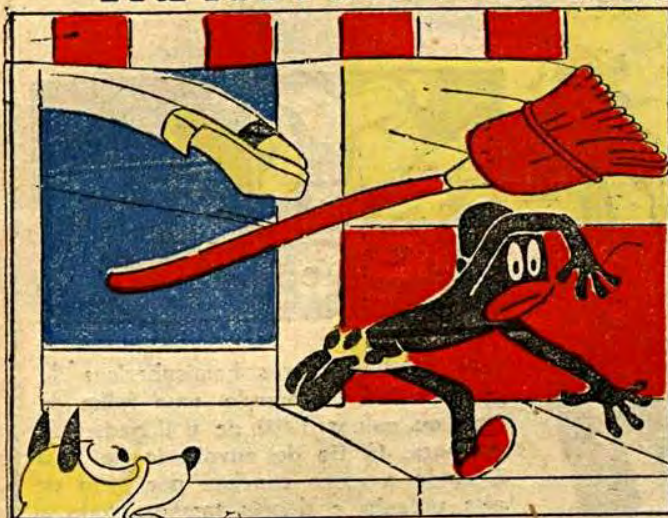
— força pela janella. A botina voou, como uma andorinha es-pantada, e foi-se —



— embaraçar, pelos cordões, na taboleta de uma sapataria,

O "ALMANACH D'O TICO-TICO" PARA 1937 ESTA FORMIDAVEL!

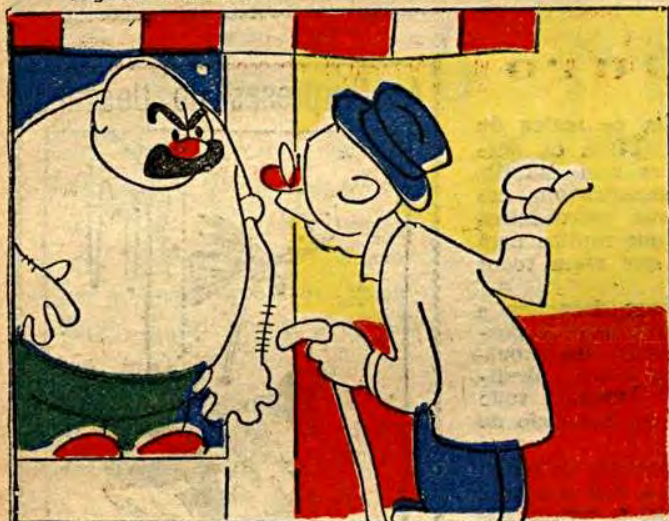
TRATA-SE NO ARMAZEM AO LADO



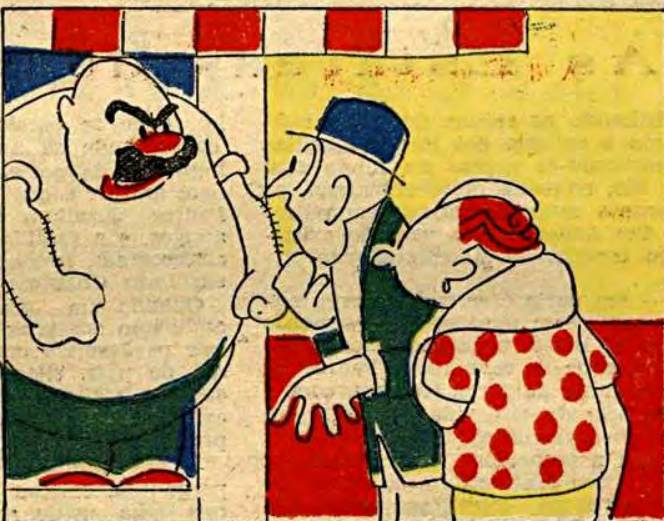
Ninguém chegou a saber porque motivo Lamparina sahiu da venda a correr, debaixo de uma chuva de objectos.
Alguna travessura...



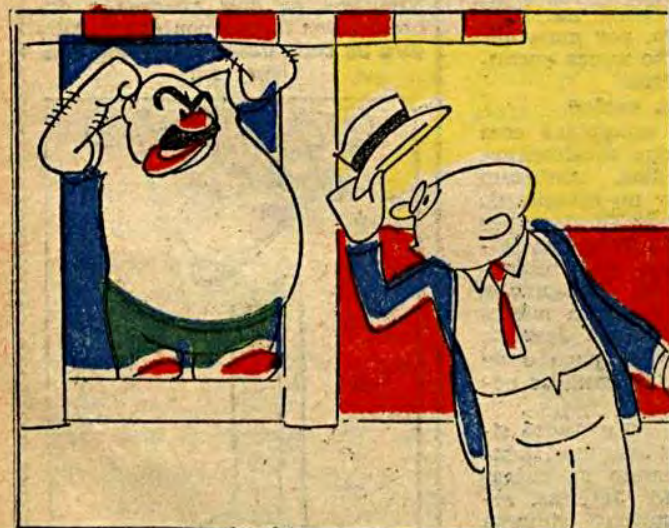
...e logo depois, empunhando um pedaço de carvão, escreveu qual quer coisa na parede da casa visi-nha.
Mais tarde um homem...



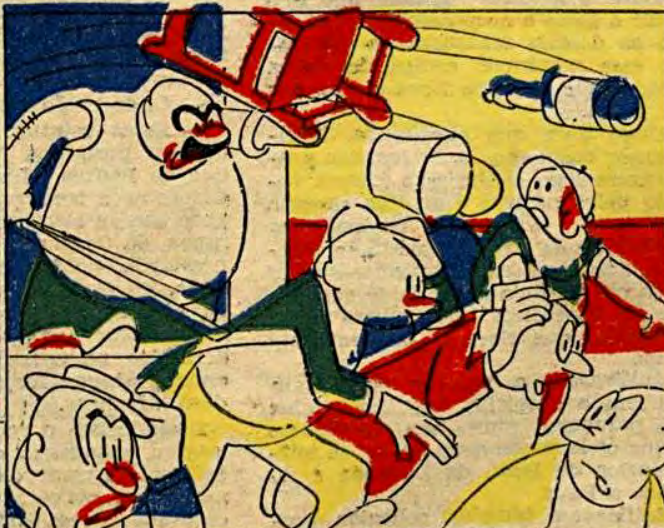
...appareceu na porta da venda e perguntou qual era o preço da casa ao lado; depois um casal...



...chegou tambem e fez a mesma pergunta, e um terceiro, calvo e ti mido, quiz tambem saber o preço da casa. O vendeiro já não podia...



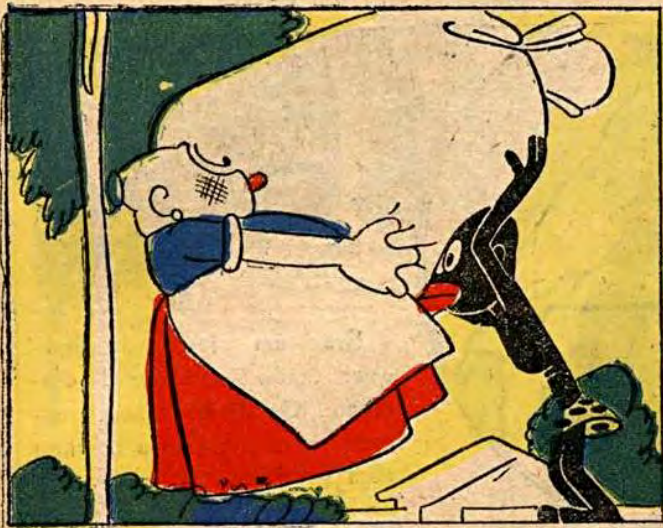
...mais de raiva! Poz-se a berrar, espantando aquella gente toda e a



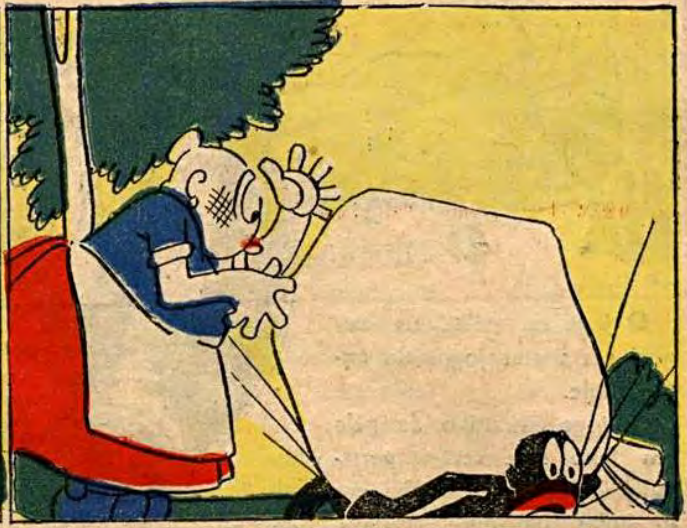
dizer: — Sei lá quanto é! Isso é coisa dessa negrinha!

AS FLORES SÃO O PENSAMENTO DAS PLANTAS.

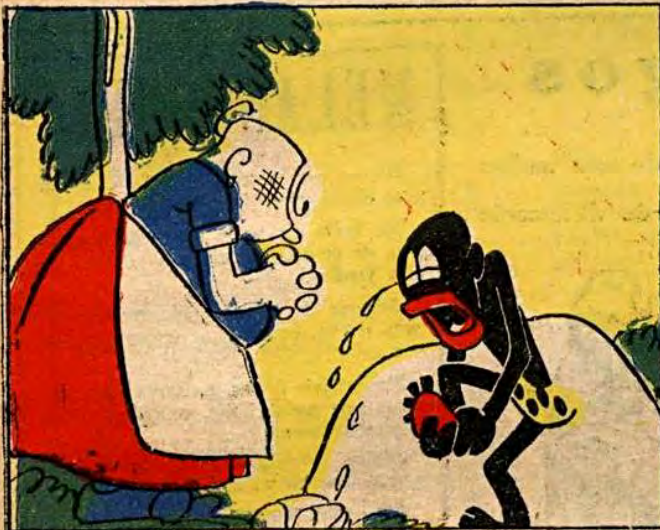
NO COLLO



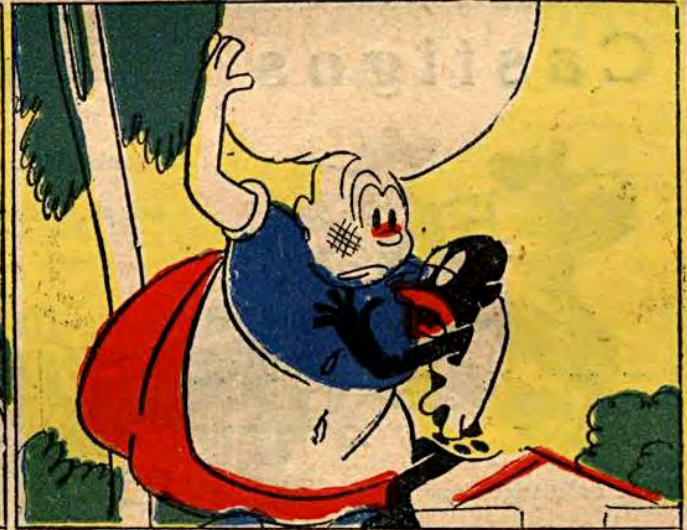
Aquella lavadeira gorda tinha pedido a Lamparina para ajudal-a a levantar a trouxa pesada.



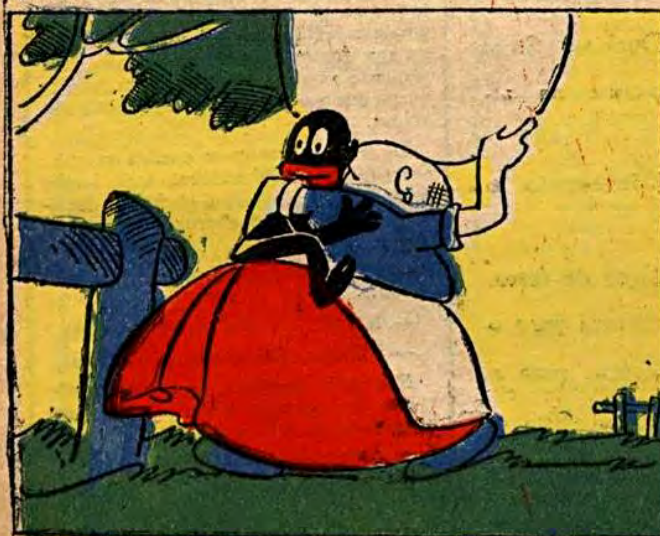
Mas Lamparina, sempre desastrada, escorregou e caiu sob o peso daquelle fardo enorme.



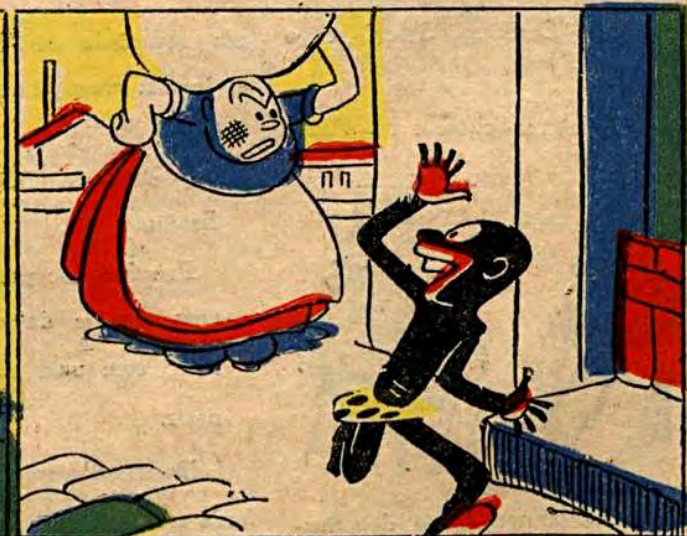
Depois foi uma choradeira sem fim. A pretinha se queixava de que havia torcido . . .



. . . um pé, e que não podia andar. A lavadeira, então, muito carinhosa, acariciou a pequena manhosa . . .



e pôl-a ao collo, carregando-a com dificuldade, debaixo de um sol de rachar.



Quando chegaram ao fim da rua, Lamparina, pulou e disse: — Eu móro aqui. Muito obrigado. — E partiu a correr.

TEUS PAES E TEUS MESTRES SÓ TE DESEJAM O BEM.

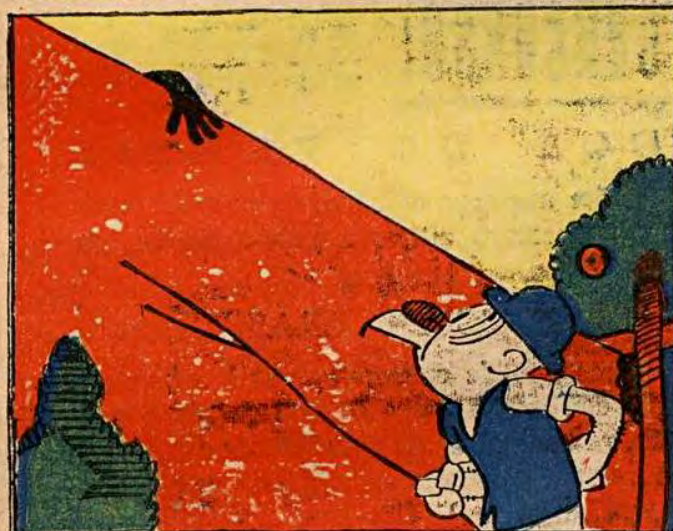
"Seu" Aniceto comeu moseca



Quando "seu" Aniceto viu apparecer sobre o muro aquella mão preta, lembrou-se de Lamparina.



Sorriu, então, adivinhando tudo. Foi buscar uma vara e ficou tranquillamente...



... esperando o pulo. O tempo, entretanto ia passando, enquanto a mão ...



... continuava imóvel. "Seu" Aniceto, já cansado, resolveu agir: ergueu ...



... então a vara com energia, prende o golpe violento que ia vibrar. Mas lá no fim do ...

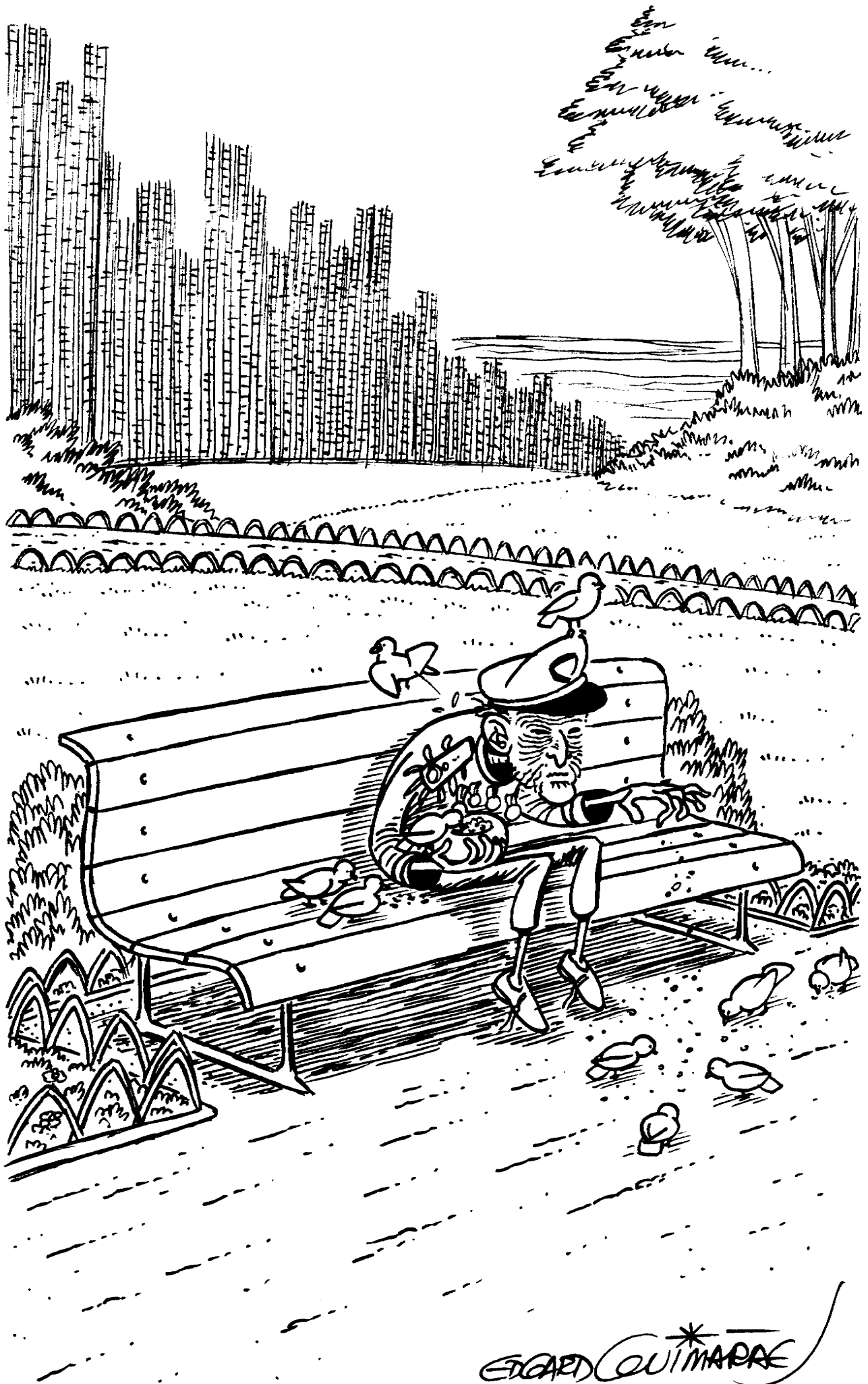


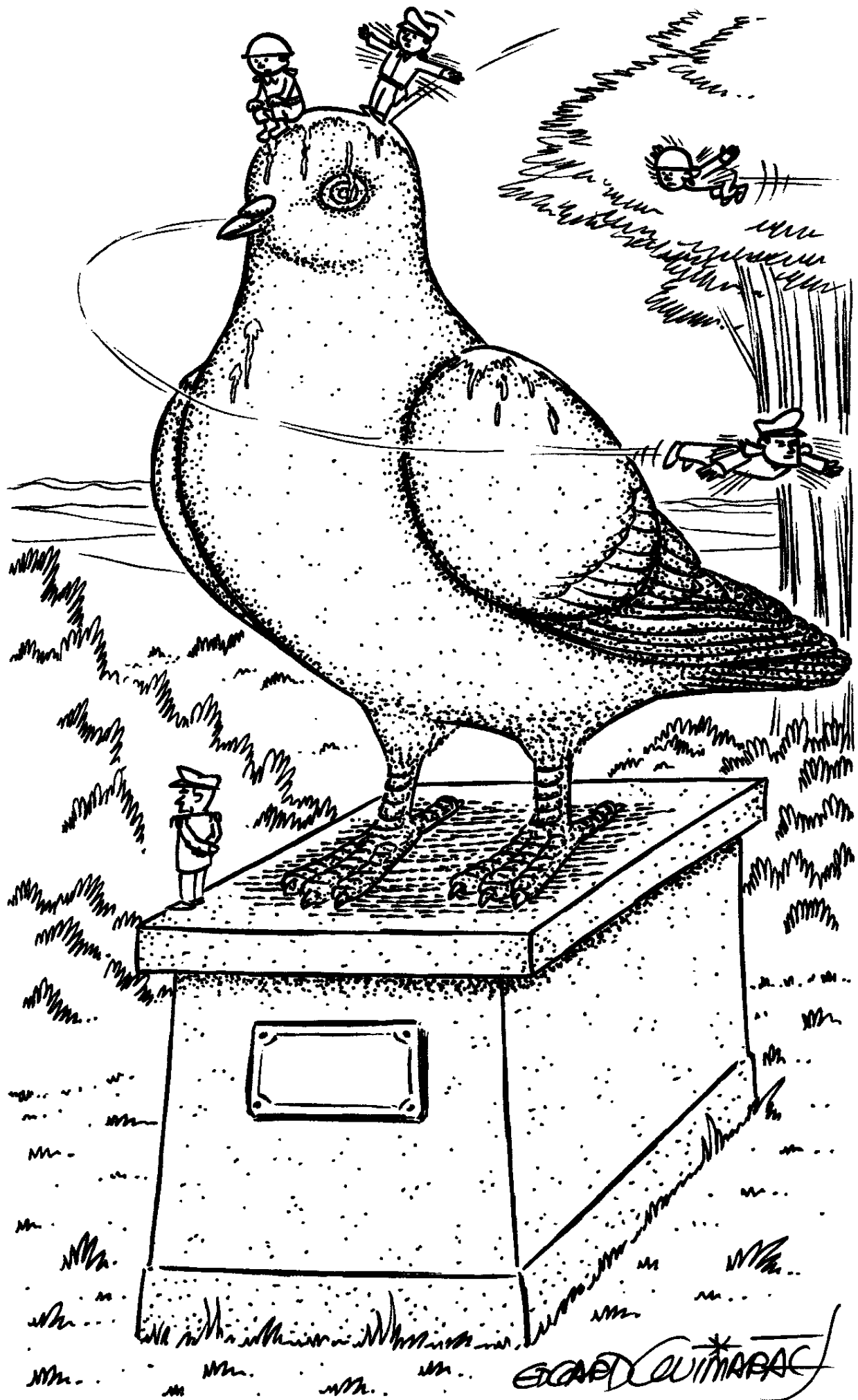
... muro Lamparina gritou: — "Té menhá seu Aniceto". Muito "brigado". As laranjas já "tão" aqui. Isso "qui tá" em cima do muro é uma luva "vêia".

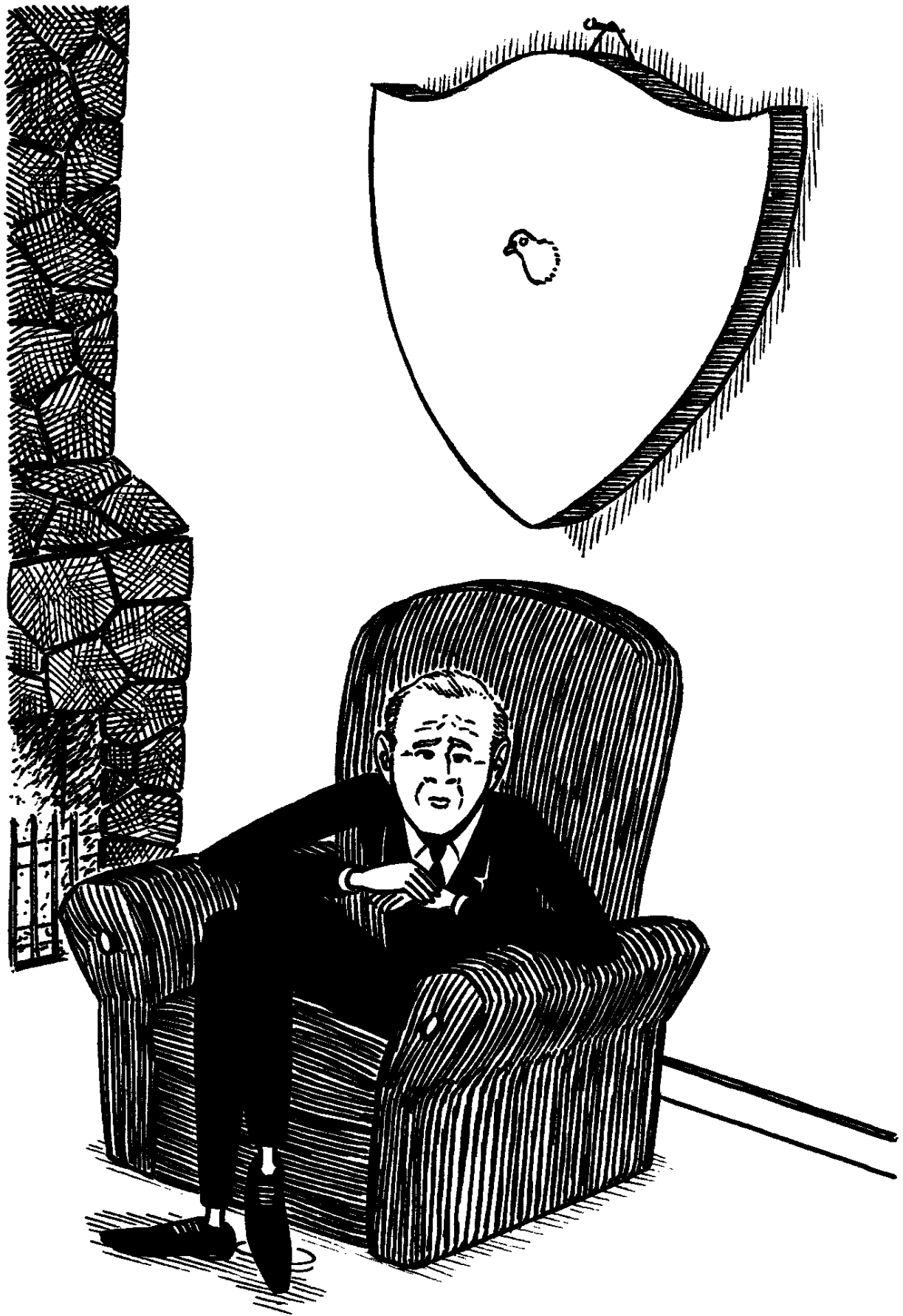
O mais bello livro para a infancia — ALMANACH D'O TICO-TICO para 1937, á venda



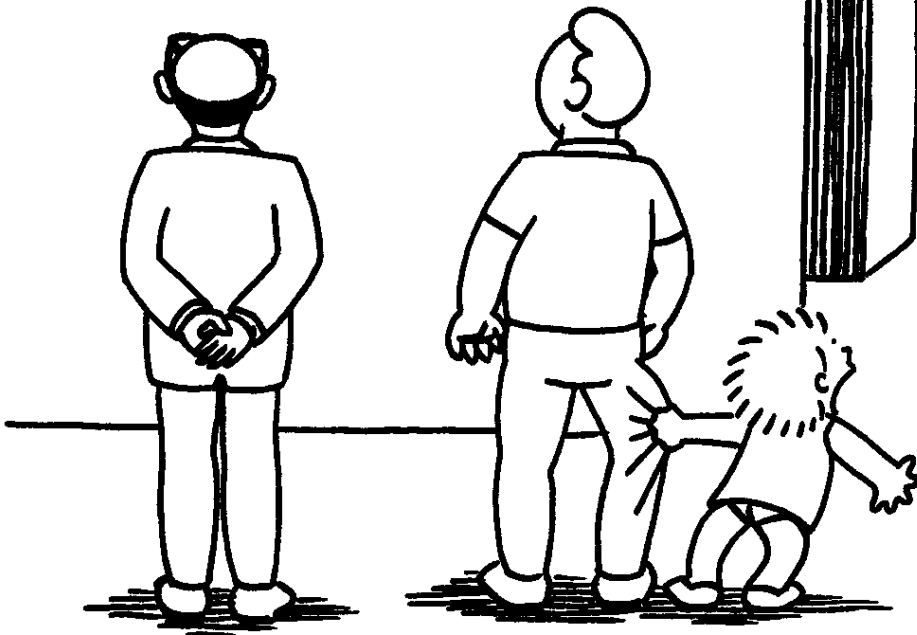
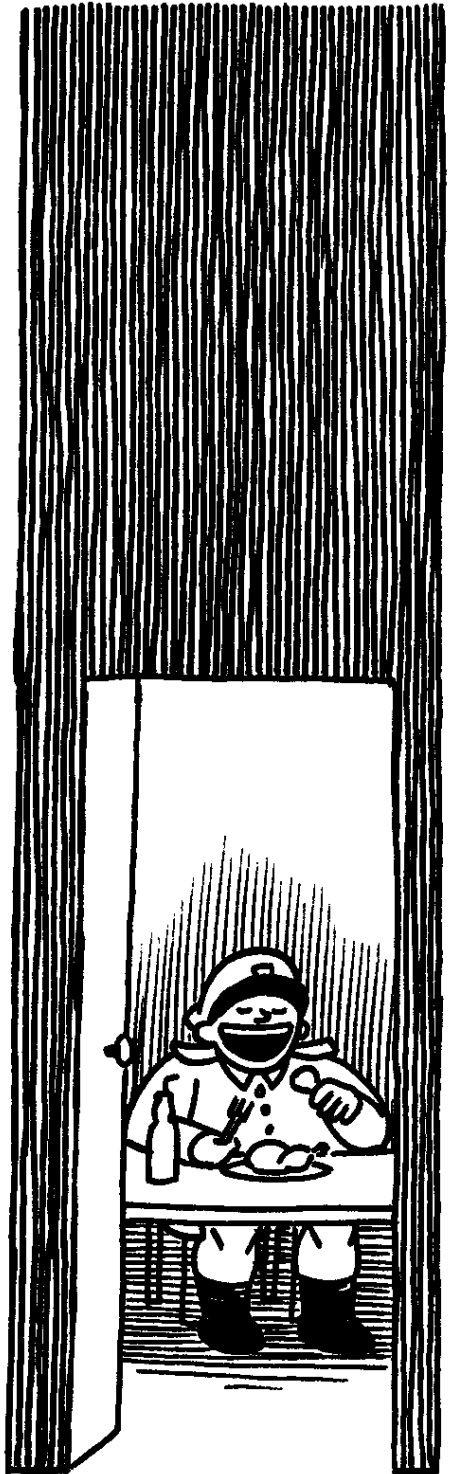
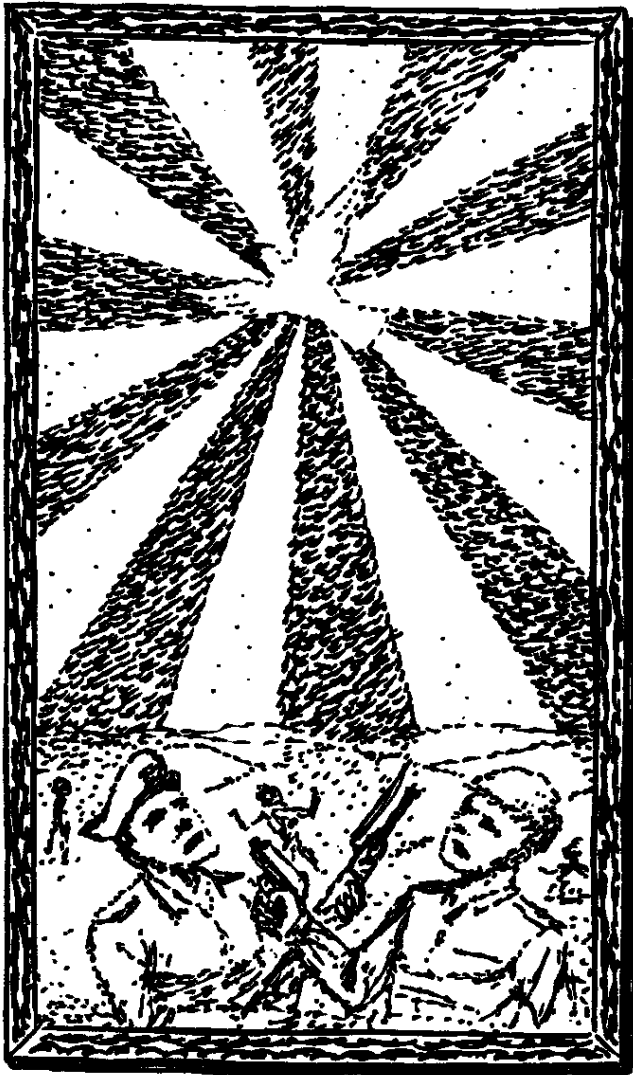
EDGARDO UIMARRE



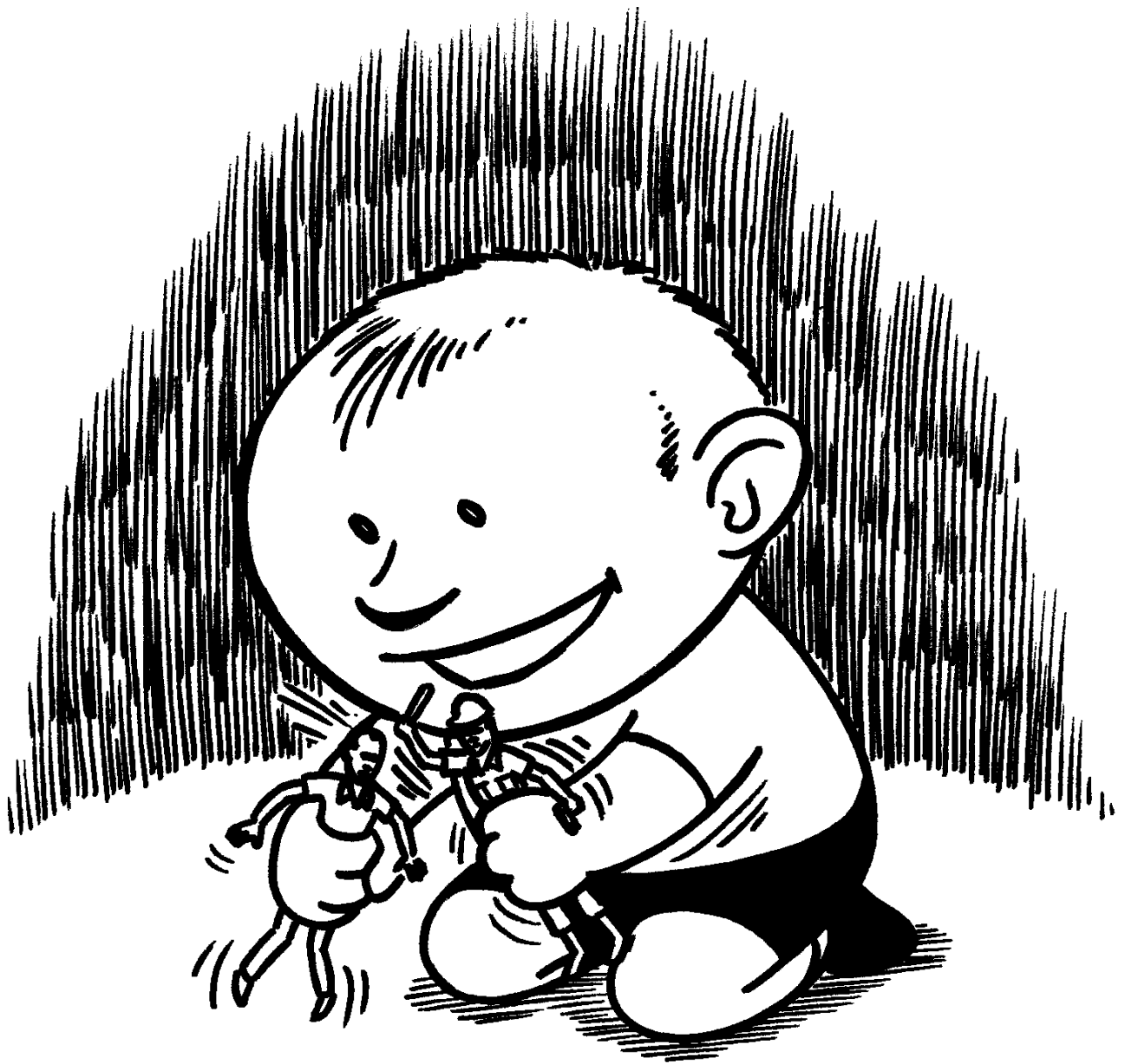




EDGARD COUTINHO



EDGARD COUTINHA



EDGARD

